



**PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL/RN**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PROJETOS**  
**ESTRUTURANTES - SEHARPE**

**START - PESQUISA E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA.**

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**  
**PRODUTO 01: PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

**NATAL/RN,**  
**FEVEREIRO/2014**

**PREFEITO MUNICIPAL DE NATAL**

Carlos Eduardo Nunes Alves

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PROJETOS  
ESTRUTURANTES**

Homero Grec Cruz Sá

**SECRETÁRIO ADJUNTO**

Albert Josué Neto

**CONSELHO DE EXECUTIVO**

**Presidente**

Maria Virgínia Ferreira Lopes

Secretaria Municipal de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação

**Coordenador**

Albert Josué Neto

Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes

**Membros**

Marcia Aparecida Souza da Silva

Secretaria Municipal de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação

Vital Gorgônio da Nóbrega

Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura

Maria Irani da Costa

Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes

Iang de Brito Chaves Júnior

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo

João Rafael Lins Guimarães

Secretaria Municipal de Saúde

Ivanilde Ramos da Silva

Companhia de Serviços Urbanos

Pedro Celestino Dantas Júnior

Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município de Natal

Marise Costa de Souza Duarte

Procuradoria Geral do Município

**CONSULTORIA  
START PESQUISA E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA.**

**NÚCLEO DE COORDENAÇÃO**

**Nadja Maria Nobre de Farias**

Engenheira Civil, Mestre em Engenharia Civil – Hidráulica e Saneamento  
CREA 210591129-3

**Flaviane de Oliveira Silva Magalhães Ferraz**

Mestre em Engenharia Sanitária, Tecnóloga Ambiental  
CRQ. 15ª Região – nº 152 00017

**Leonlene de Sousa Aguiar**

Geógrafo, Mestre em Geografia  
CREA 210573926-1

Administradora

**Keila Brandão Cavalcanti**

Socióloga, Mestre em Administração de Empresas

**CONSULTORES TEMÁTICOS**

**Paulo Eduardo Vieira Cunha**

Engenheiro Civil, Doutor em Engenharia Hidráulica e Saneamento  
CREA 210405374-9

**Alberto de Melo Rodrigues**

Engenheiro Civil  
CREA 210405683-7

**Carlos de Souza Junior**

Engenheiro Civil, Especialista em Engenharia Sanitária  
CREA 210066471-9

**Cícero Fernandes Neto**

Engenheiro Civil, Especialista em Engenharia Sanitária  
CREA 210066471-9

**Flaviane de Oliveira Silva Magalhães Ferraz**

Mestre em Engenharia Sanitária, Tecnóloga Ambiental  
CRQ. 15ª Região – nº 152 00017

**Kyvia Brandão Cavalcanti Gomes**

Arquiteta Urbanista  
CAU nº A67805-8

**Ângela Cristina Nascimento Braz**

Administradora

**Keila Brandão Cavalcanti**

Socióloga, Mestre em Administração de Empresas

**Aracely Xavier da Cruz**  
Socióloga, Mestre em Ciências Sociais

**Johnatan Rafael Brito**  
Economista  
CORECON /RN - 16ª Região - Reg. n° 1843

**Leonlene de Sousa Aguiar**  
Geógrafo, Mestre em Geografia  
CREA 210573926-1

**Benedita Cleide de Souza Campos**  
Geóloga  
CREA: 120950825-7

**Margarida de Lourdes Melo Nelson dos Santos**  
Bióloga, Mestre em Biologia Aquática  
CRBio 05 - Reg. n° 46.137/5-D

**Marcelo Maranhão Alves Cardoso**  
Advogado  
OAB/RN 6306

**Janderson Marques dos Santos**  
Tecnólogo Ambiental

**Karina Brandão Cavalcanti Flores**  
Publicitária

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2. OBJETIVOS DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL</b>	<b>11</b>
2.1. OBJETIVO GERAL	11
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
<b>3. DIRETRIZES DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL</b>	<b>12</b>
<b>4. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL</b>	<b>13</b>
4.1. ATORES SOCIAIS COM POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO	14
<b>5. METODOLOGIA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS</b>	<b>16</b>
5.1. INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO	16
5.2. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	21
<b>6. COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>	<b>31</b>
6.1. MATERIAL INFORMATIVO	31
6.2. RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA	34
<b>7. MATRIZ DE PLANEJAMENTO</b>	<b>35</b>
<b>8. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PMS E PARCERIAS</b>	<b>40</b>
<b>9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>43</b>
<b>10. APOIO LOGÍSTICO A SER UTILIZADO</b>	<b>45</b>
10.1. ESTRUTURA FÍSICA DE TRABALHO	45
10.2. RECURSOS MATERIAIS, TECNOLÓGICOS E EQUIPAMENTOS	46
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>48</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>49</b>

## **LISTA DE FIGURAS E QUADROS**

### **LISTA DE FIGURAS**

**Figura 1.** Zonas administrativas do município de Natal

**Figura 2.** Mapa das Regiões Administrativas de Natal

**Figura 3.** Diagrama das Instâncias do PMSB de Natal

**Figura 4.** Diagrama das Atividades a serem Desenvolvidas no PMSB de Natal

**Figura 5.** Cartilha a ser Distribuída nos Eventos

**Figura 6.** Banner a ser Colocado nos Locais dos Eventos

### **LISTA DE QUADROS**

**Quadro 1.** Setores de Mobilização Social do Município de Natal/RN

**Quadro 2.** Matriz de Planejamento do PMSB de Natal

**Quadro 3.** Membros da Equipe Técnica da Start

**Quadro 4.** Membros do Conselho Executivo do PMSB de Natal

**Quadro 5.** Membros do COMSAB de Natal

**Quadro 6.** Recursos Materiais, Tecnológicos e Equipamentos que podem ser disponibilizados para a execução do PMS.

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- ABES** – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
- ARSBAN** - Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município de Natal
- ASSUSSAS** – Associações dos Usuários dos Serviços de Saneamento Ambiental
- CAERN** – Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte
- CONCIDADES** - Conselho da Cidade do Natal – CONCIDADE
- CONPLAM** - Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente de Natal
- CONHABINS** - Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social
- COMSAB** - Conselho Municipal de Saneamento Básico
- CREA** – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
- IFRN** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
- PMS** - Plano de Mobilização Social
- PMSB** – Plano Municipal de Saneamento Básico
- PEAMSS** - Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento
- SEHARPE** – Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes
- SEMPLA** – Secretaria Municipal de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação
- SEMOPI** – Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura
- SEMSUR** – Secretaria Municipal de Serviços Urbanos
- SINDÁGUA** - Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte
- SINDLIMP** - Sindicato dos Trabalhadores em Asseio, Conservação e Limpeza Urbana do Rio Grande do Norte
- SMS** – Secretaria Municipal de Saúde
- SEMURB** – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo
- PGM**- Procuradoria Geral do Município
- TR** – Termo de Referência
- UERN** – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
- UFRN** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- URBANA** – Companhia de Serviços Urbanos de Natal

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Plano de Mobilização Social (PMS) insere-se no escopo dos serviços e atividades do Contrato nº 035/2013, firmado entre o Município de Natal e a Start Pesquisa e Consultoria Técnica Ltda., tendo como intervenientes anuentes, a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura – SEMOPI e a Secretaria Municipal de Habitação e Projetos Estruturantes - SEHARPE que tem por objetivo a contratação de empresa especializada para a Elaboração do Plano de Saneamento Básico do Município de Natal/RN - PMSB. O PMS atende a uma exigência do Termo de Referência (TR), correspondendo ao Produto 01 a ser entregue pela Consultoria cujo objetivo é desenvolver ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do Plano e da sua participação no processo de sua elaboração.

O Plano de Mobilização Social aqui apresentado, além de atender as orientações do Termo de Referência está em consonância com o inciso IV, do art.3ª, da Lei nº 11.445/07 e com o Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento (PEAMSS). A Lei nº 11.445/07 estabelece como princípio a participação da sociedade em todas as etapas do processo de elaboração e implementação do PMSB e atribui ao município a responsabilidade de estabelecer formas de controle social definido em seu o inciso IV, do art.3ª como um “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” com o objetivo de gerar um plano representativo da realidade local e capaz de promover a melhoria dos serviços de saneamento básico e da qualidade de vida da sua população. Aproximando-se desse ideário, o PEAMSS busca qualificar as ações de educação ambiental em saneamento, de forma que elas sejam transformadoras, continuadas e contribuam para a construção de sociedades sustentáveis, tendo como premissa básica construir novos valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, voltadas para a ampliação e melhoria da qualidade dos serviços de infraestrutura sanitária; além do uso racional e da conservação dos recursos naturais e dos patrimônios culturais, conferindo sustentabilidade e otimização dos investimentos públicos; e, garantir a melhoria da saúde e do meio ambiente.

Dentro desse contexto, este documento detalha o conteúdo, etapas e atividades a serem realizadas para a sensibilização e o comprometimento da sociedade com o PMSB e reflete a proposta técnica da Consultoria e as orientações iniciais do Conselho Executivo a quem cabe a coordenação e o acompanhamento do processo de elaboração do PMSB de Natal, além das recomendações do Ministério das Cidades.



“Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um ‘propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados” Toro A. e Werneck, 2007.

## **INTRODUÇÃO**

O Plano de Mobilização Social do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Natal é uma orientação e um incentivo aos cidadãos para a realização de ações pautadas pelo diálogo com os diferentes segmentos sociais sobre a importância do saneamento básico como componente básico da qualidade de vida de uma cidade.

A mobilização social consiste em um processo permanente de estímulo e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso é a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Natal.

O objetivo da utilização de um plano de mobilização social é envolver a população nas discussões das potencialidades e problemas locais, despertando-a também para o conhecimento de seus deveres e direitos sobre a gestão das políticas públicas do saneamento básico. Entende-se que a mobilização social como prática social deve objetivar a uma mudança gradual na forma de pensar, sentir e agir através da seleção e utilização de métodos pedagógicos, participativos e problematizadores. Para este envolvimento é preciso usar criatividade para manter viva a vontade e o interesse das pessoas em participar. A população será convidada e atraída a participar por meio de vários espaços e estratégias de mobilização, como encontros técnicos, oficinas comunitárias, conferências, consultas públicas e audiências públicas. Além dessas modalidades que permitem promover a mobilização social durante todo o processo de elaboração do PMSB de Natal, outros meios podem ser utilizados para tornar o processo mais participativo e efetivo, tais como a promoção de eventos, a utilização das redes sociais, campanhas e a elaboração de materiais educativos e de divulgação, como cartilhas.

Essas ações de mobilização social além de inserir a população nas discussões sobre saneamento ambiental incentivam uma mudança de postura diante das questões fundamentais à qualidade de vida, como condições de moradia, saneamento básico, gestão de recursos hídricos e controle ambiental.

Ao incorporar a participação da sociedade no processo de elaboração do PMSB de Natal é possível identificar seus problemas, necessidades e desejos, incorporar a opinião da população na definição de cenários futuros e priorização de programas, projetos e ações compatíveis do ponto de vista técnico e econômico e com legitimidade social, de modo a aumentar a capacidade de consolidação e sustentabilidade dos investimentos feitos para a adoção das políticas públicas locais de saneamento básico.

Portanto, é de extrema importância a participação da sociedade, uma vez que o PMSB deve ser elaborado para um horizonte de 20 (vinte) anos, devendo ser avaliado anualmente e revisado a cada 04 (quatro) anos.

O presente Plano de Mobilização Social é um documento técnico-gerencial que apresenta e detalha todo o processo de planejamento das ações mobilização social e de comunicação social que serão realizadas no município de Natal, com definição dos objetivos, metas e escopo da mobilização social, além do cronograma e dos principais eventos e atividades desenvolvidas

durante o processo de elaboração do PMSB de Natal, envolvendo a participação plural e representativa dos diferentes segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo.

O propósito da Start ao elaborar este Plano de Mobilização Social para ser utilizado no processo de elaboração do PMSB de Natal não está apenas relacionado com o cumprimento da Lei, mas o de despertar a consciência das pessoas sobre o compromisso social na afirmação do direito de todos os brasileiros ao saneamento básico, universal e de qualidade, e do mesmo modo, do papel que cada um deve ter como protagonista dessa agenda ambiental que deve envolver todos os cidadãos.

## **1. OBJETIVOS DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

### **1.1. OBJETIVO GERAL**

Definir e planejar estratégias, mecanismos e formas adequadas de mobilização social para promover a participação plural e representativa dos segmentos sociais durante o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Natal, de modo que a população possa partilhar a definição de um projeto para a prestação universal e de qualidade do saneamento básico no município de Natal.

### **1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular na população o desejo de participar e contribuir com as decisões na formulação e gestão das políticas públicas referentes ao saneamento básico da cidade;
- Despertar na população o conhecimento de seus deveres e direitos relativo à condução das políticas públicas do saneamento básico;
- Dar conhecimento à população do funcionamento dos sistemas de abastecimento de água, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e esgotamento sanitário;
- Identificar nos diversos bairros e comunidades de Natal pessoas que possam assumir a tarefa de facilitadores no processo de mobilização social do PMSB;
- Informar a população sobre as dificuldades e potencialidades do município quanto à prestação dos serviços de saneamento, de modo que estejam atentos às proposições técnicas sugeridas para o PMSB;
- Ampliar a discussão sobre os temas relacionados ao saneamento básico;
- Elevar a autoestima da população e o sentimento de pertencimento das comunidades locais, através da participação nas decisões referentes às políticas públicas de saneamento básico;
- Divulgar amplamente as formas e os canais de participação para garantir que o processo de elaboração do PMSB tenha uma natureza democrática e participativa;
- Dispor de mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações sobre os estudos realizados no processo de elaboração do PMSB (diagnóstico, prognóstico e demais estudos técnicos), dos eventos previstos e das propostas relativas ao PMSB;
- Estabelecer canais de comunicação para disponibilizar e receber informações sobre o PMSB, com vistas à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios referentes às políticas públicas de saneamento básico;
- Estimular a criação e a permanência de grupos representativos da sociedade para discutir o tema Saneamento Ambiental, pós-elaboração do PMSB.

## 2. DIRETRIZES DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Resgata-se do Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento (PEAMSS) para o PMS algumas diretrizes com a finalidade de embasar as ações de mobilização social do PMSB de Natal:

**Participação comunitária e Controle social** – busca estimular os diversos atores sociais envolvidos para interagir de forma articulada e propositiva na construção do PMSB;

**Possibilidade de articulação** – busca a integração de programas, projetos e ações em educação ambiental, meio ambiente, recursos hídricos, desenvolvimento urbano e saúde que promovam o fortalecimento das políticas públicas em saneamento;

**Ênfase na escala da localidade** – que a participação comunitária priorize a escala local, onde os laços territoriais, econômicos e culturais são fortemente ligados às noções de identidade e pertencimento;

**Orientação pelas dimensões da sustentabilidade**– propõe que as intervenções em saneamento estejam atentas às suas diferentes dimensões, sejam elas de natureza política, econômica, ambiental, ética, social, tecnológica ou cultural;

**Respeito às culturas locais** – considera que a diversidade cultural presente no país proporciona uma riqueza de olhares e percepções sobre a realidade que deve ser respeitada na condução do processo;

**Uso de tecnologias sociais sustentáveis** – busca alternativas tecnológicas que levam em consideração o conhecimento popular e a aplicação de técnicas simples, de baixo custo e impacto, e que podem ser mais apropriadas, eficientes e eficazes frente à realidade de uma dada localidade.

### 3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O Plano de Mobilização Social do PMSB de Natal abrangerá toda a população do município de Natal, de forma diferenciada, considerando que se buscará o envolvimento de diferentes segmentos sociais. Para os 803.739 habitantes residentes em Natal o PMS utilizará diversas estratégias para de forma direta e indireta efetivar a participação social desse contingente.

O município de Natal é constituído de 04 (quatro) zonas administrativas, conforme descritas abaixo e ilustradas na Figura abaixo:

**Figura 1.** Zonas administrativas do município de Natal

Região Administrativa Norte	Região Administrativa Sul	Região Administrativa Leste	Região Administrativa Oeste
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lagoa Azul</li> <li>• Pajuçara</li> <li>• Potengi</li> <li>• Nossa Senhora da Apresentação</li> <li>• Redinha</li> <li>• Igapó</li> <li>• Salinas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lagoa Nova</li> <li>• Nova Descoberta</li> <li>• Candelária</li> <li>• Capim Macio</li> <li>• Pitimbu</li> <li>• Neópolis</li> <li>• Ponta Negra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Santos Reis</li> <li>• Rocas</li> <li>• Ribeira</li> <li>• Praia do Meio</li> <li>• Cidade Alta</li> <li>• Petrópolis</li> <li>• Areia Preta</li> <li>• Mãe Luiza</li> <li>• Alecrim</li> <li>• Barro Vermelho</li> <li>• Tirol</li> <li>• Lagoa Seca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quintas</li> <li>• Nordeste</li> <li>• Dix-Sept Rosado</li> <li>• Bom Pastor</li> <li>• Nossa Senhora de Nazaré</li> <li>• Felipe Camarão</li> <li>• Cidade da Esperança</li> <li>• Cidade Nova</li> <li>• Guarapes</li> <li>• Planalto</li> </ul>

Fonte: Anuário de Natal, 2013.

**Figura 2.** Mapa das Regiões Administrativas de Natal



Elaboração: Start Consultoria, 2013.

### 3.1. ATORES SOCIAIS COM POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO

É objetivo do PMS envolver a população de todas as zonas administrativas com os seus bairros de forma direta e indireta, considerando a participação dos mais diferentes segmentos sociais.

- 3.1.1. **Atores diretos:** são aqueles atores que têm de forma direta alguma relação com o tema, saneamento básico. Estão incluídos como atores diretos: agências reguladoras, organizações públicas e privadas (sociais, econômicas, políticas e culturais), conselhos profissionais e municipais, movimentos populares e sociais, lideranças comunitárias e demais interessados que desejem participar. ANEXO I

3.1.2. **Atores indiretos:** São considerados atores indiretos todos os agentes que se relacionam com a temática do saneamento básico de forma passiva, embora seja objetivo do processo de transformar grande parte dos atores indiretos em atores diretos, comprometidos com as questões sanitárias.



#### **4. METODOLOGIA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Como já mencionado anteriormente, no PMS do PMSB de Natal a metodologia a ser adotada no processo participativo segue a orientação da Lei nº 11.445/2007, do Estatuto da Cidade e do PEAMSS que reconhecem que a participação social é a forma mais adequada de se legitimar qualquer ação que tenha impacto na vida da população, seja de uma rua, de um bairro, de um município ou de um estado. O envolvimento das comunidades reveste-se de grande importância, sobretudo quando se considera que o PMSB, prevê um conjunto de ações necessárias à consecução dos objetivos propostos para a universalização dos serviços de saneamento básico num horizonte de vinte anos, necessitando da ampla adesão da população para torná-lo efetivo. Dessa forma, o objetivo da elaboração de plano participativo é proporcionar uma ampla participação da população nas decisões que irão estabelecer a configuração das infraestruturas de saneamento em todo o município de Natal/RN.

No entanto, entende-se que as formas de participação da sociedade são múltiplas e a sua definição é fundamental para o sucesso do processo participativo, esperando obter mudanças que podem ser assim resumidas:

- Visão renovadora e generosa do poder público, de partilhar poder com os diferentes segmentos sociais;
- Nova organização da administração, demonstrando eficiência, transparência e flexibilização nos procedimentos;
- Instituição de canais participativos com implementação de processos contínuos, integrados e descentralizados;
- Regras claras, decididas coletivamente, para a participação em todo o processo, estabelecendo os fóruns consultivos e os deliberativos, os canais permanentes e os temporários, os momentos de abertura e discussão, os momentos de sistematização;
- Firmeza e transparência do Conselho Consultivo para assegurar que todos tenham direito à voz, como condição de credibilidade e para fazer avançar o processo, Somente dessa forma afloram os interesses divergentes, explicitam-se os conflitos e, a partir deles, se constrói o pacto;
- Produção de informação sobre a realidade urbana em linguagem acessível e transparente, democratizando o acesso à informação.

Além disso, postula-se que a mobilização social seja um processo permanente de transformação social, contribuindo no apoio à sociedade para a participação e para o exercício democrático do controle social em ações de saneamento.

##### **4.1. INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO**

A definição da estrutura metodológica do PMS contempla diferentes instâncias de participação, conforme discriminado abaixo:

**Conselho Executivo** – é a principal instância executiva, formada por uma equipe multidisciplinar indicada através de portaria, que inclui gestores e técnicos de órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico, sendo sua competência a operacionalização das atividades que integram o processo de elaboração do PMSB de Natal.

Esse Conselho tem por função acompanhar e avaliar a execução dos serviços, proporcionando livre acesso aos diversos órgãos da Prefeitura para obtenção de quaisquer informações ou esclarecimentos pertinentes à execução do trabalho, inclusive com representantes do Ministério das Cidades, do agente financiador, entre outros, além de articular os atores locais e de multiplicar os conhecimentos necessários à elaboração do PMSB com os integrantes da equipe técnica da Start e das outras instâncias do poder público e da sociedade civil.

Cabe também a esse Conselho a função de supervisão técnica dos trabalhos, orientação, análise e discussão dos documentos produzidos e, sua aprovação inclusive para fins de pagamento final. O Conselho Executivo terá um papel fundamental no desenvolvimento dos trabalhos, pois irá apoiar as demandas das equipes constituídas, com informações e articulação entre as diversas secretarias e políticas públicas. O Conselho também deverá contribuir na organização dos encontros técnicos, oficinas comunitárias, Audiência e demais atividades inerentes ao processo participativo, contribuindo na divulgação e mobilização da população envolvida. Desse modo, tornará o processo participativo efetivo em todas as fases do processo.

**Equipe de Acompanhamento e Fiscalização** – formada por técnicos da SEHARPE é a instância que tem por função acompanhar e execução dos serviços, estabelecendo procedimentos detalhados de fiscalização, conforme o Termo de Referência. A Equipe de Acompanhamento e Fiscalização tem plenos poderes para aprovar ou rejeitar serviços que estiverem em desacordo com o contrato.

**Núcleo de Coordenação** - indicado pela consultoria, esse núcleo tem como competência não apenas à coordenação dos trabalhos, como também ser responsável pela integração das demais equipes, constituindo um canal de comunicação e participação entre a consultoria e a equipe municipal, principalmente com o Conselho Executivo. Esse núcleo de coordenação da Start será responsável pelo acompanhamento direto dos demais grupos de trabalho, definindo suas atribuições, orientando e fiscalizando todas as ações, conforme critérios contratuais estabelecidos previamente pela Contratante;

**Equipes Técnicas** - essas equipes fazem parte do quadro técnico da consultoria, que de modo integrado, formarão uma rede de apoio, no sentido de contribuir com a elaboração de documentos, diagnóstico da situação, concepção dos programas, projetos e ações, mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação, relatório do PMSB e, minuta de Lei da Política Municipal de Saneamento e do PMSB, além do sistema de informações integradas em saneamento básico de Natal, cada uma em sua área específica de atuação. Todos os profissionais integrantes do quadro da consultoria possuem experiência comprovada em sua área de atuação, cujo acervo do CREA, CAU ou de outras entidades ou conselhos profissionais foram anexados ao processo de licitação.

Os profissionais das diversas equipes técnicas contarão com o apoio do Núcleo de Coordenação e do Conselho Executivo para interagirem com os diversos atores sociais nos espaços coletivos e participativos de discussão do PMSB de Natal.

**Grupos de Trabalho** - constituídos para desenvolvimento de temas específicos quando a realidade demandar respostas que impliquem na necessidade de atuação articulada de diferentes órgãos e instituições, podendo contar com a participação de: a) titulares dos serviços; b) órgãos governamentais relacionados ao setor de saneamento básico; c)

prestadores dos serviços públicos de saneamento; d) instituições de ensino e pesquisa, entidades técnicas, organizações da sociedade civil e de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento básico; e, e) delegados escolhidos nas oficinas comunitárias representantes da população de Natal, residente nas 04 zonas administrativas da cidade. Além desses segmentos farão parte desses grupos a equipe técnica da consultoria e convidados que o Conselho Consultivo considerar importante sua participação.

**Oficinas Comunitárias** – as oficinas comunitárias serão realizadas nas 04 zonas administrativas da cidade, onde se pretende estabelecer espaços democráticos de diálogo com a população para colher informações sobre a situação atual do saneamento em cada região, bem como soluções de planejamento para o saneamento básico local, visando à universalização dos serviços nos aspectos quantitativo e qualitativo. São espaços onde se amplia a participação popular e a torna mais representativa, principalmente, por meio das diversas formas associativas da população.

A utilização das oficinas justifica-se por ser um evento que permite flexibilidade na abordagem dos assuntos e porque nele se pode utilizar um roteiro para servir como elemento direcionador das discussões na construção do conhecimento que se quer obter. Assim, o coordenador pode conduzir os trabalhos para questões polêmicas e contraditórias ou para pontos conflitantes entre a prática e o discurso.

**Conselhos Gestores de Políticas Públicas** – serão canais efetivos de participação que permitirá um diálogo qualificado com os diversos conselhos municipais de políticas públicas setoriais (Conselho da Cidade, Conselho de Meio Ambiente, Conselho de Habitação de Interesse Social, Conselho de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, Conselho de Saúde, Conselho de Educação, etc.) com o objetivo de debater aspectos relacionados ao saneamento básico.

**Fóruns de Discussão** – em substituição a Conferência Municipal de Saneamento Básico, previsto no Termo de Referência serão realizados fóruns de discussão abertos a todos que queiram participar e tem o objetivo de envolver os diferentes atores sociais na elaboração do Plano, para a discussão das propostas e instrumentos do PMSB, incluindo principalmente a participação de gestores públicos, organizações não governamentais (ONG's), associações, cooperativas, sindicatos, movimentos sociais, conselhos municipais, comitês de bacias hidrográficas, companhia de saneamento, universidades, instituições, vereadores, entre outros. A não inclusão da Conferência entre os eventos participativos se justifica pela impossibilidade de se convocar uma nova Conferência fora da sua programação regular, ou seja, a cada 02 anos. A última Conferência em Natal ocorreu nos dias 11, 12 e 13 de dezembro de 2013.

**Consulta Pública** – utilizando-se da internet, a consulta pública abre a possibilidade de uma ampla discussão sobre o PMSB, permitindo que a população contribua para o aperfeiçoamento do Plano de forma democrática e transparente, além disso, é um sistema de coleta de opiniões que opera de forma fácil, ágil e de baixo custo.

**Conselho Municipal de Saneamento Básico** – como conselho gestor da política pública de saneamento básico de Natal o COMSAB será um parceiro importante na análise de todos os conteúdos e estudos produzidos no processo participativo de construção do PMSB de Natal. Com suas 04 (quatro) câmaras técnicas especializadas em abastecimento de água e drenagem urbana; esgotamento sanitário; tarifas; e, resíduos sólidos darão suporte técnico qualificado a todos os estudos do plano com críticas, sugestões, inserções, de modo a contribuir com o aprimoramento dos produtos.

**Audiências Públicas** - as audiências públicas serão grandes fóruns democráticos, onde, de forma organizada, com ampla participação da sociedade, os Relatórios: Produtos 01 -

Regimento e Plano de Mobilização Social; Produto 02 - Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico; Produto 03 - Prognósticos e Alternativas para a Universalização, Condicionantes, Diretrizes, Objetivos e Metas; e, Produto 06 - Relatório Final do PMSB, contendo as Minutas de Leis da Política Municipal de Saneamento Básico e do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Natal serão apresentados, debatidos e validados pela população presente. Das Audiências Públicas participarão o Prefeito, as autoridades públicas do poder executivo e do legislativo municipal, representante do Ministério Público, convidados especiais, os delegados, representantes da sociedade organizada e a população local em geral. Quanto mais representativo for o plenário das Audiências Públicas, mais positivas serão as deliberações dos eventos.

Qualquer cidadão, associação, entidade governamental e não-governamental poderá participar, colaborar, contribuir, com direito a voz e voto na 1ª Audiência Pública. A partir da 2ª Audiência Pública, só poderão votar e apresentar propostas os Delegados eleitos.

Os Delegados serão na totalidade 33 membros com seus respectivos suplentes sendo distribuídos na seguinte proporção:

I - 11 administradores públicos e legislativos, sendo:

01 do CAERN;

01 da FUNASA;

01 da SEMOPI;

01 da ARSBAN;

01 URBANA;

01 SEMARH;

01 da SEMPLA;

01 do IDEMA;

01 da SEMURB;

01 da Secretaria Municipal de Saúde;

01 da Câmara dos Vereadores

II – 04 Representantes das Entidades de Ensino, sendo:

01 da UFRN;

01 da UERN;

01 do IFRN; e,

01 da UNP.

III – 04 Representantes dos Conselhos e Associações Profissionais, sendo;

01 do CREA;

01 do CAU;

01 da OAB; e,

01 ABES

IV – 02 Representantes de Centrais Sindicais, sendo:

01 da CUT; e,

01 da CTB.

V – 12 Representantes da população de Natal, escolhido nas oficinas comunitárias, representando as 04 zonas administrativas da cidade, distribuídos na seguinte proporção:

- a) Zona Norte – 30% = 4
- b) Zona Sul – 20%; = 2
- c) Zona Leste – 20%; = 2 e,
- d) Zona Oeste – 30% = 4.

As decisões das Audiências Públicas, em suas diversas atividades, serão tomadas por maioria de votos dos delegados credenciados e presentes.

Ressalta-se que cada Audiência Pública será convocada por edital e divulgada com 15 dias de antecedência, por meio de documento sintético e em linguagem acessível.

O diagrama abaixo ilustra as diversas instâncias de participação que apoiam o processo de mobilização social do PMSB de Natal. No próximo subitem apresenta-se o detalhamento do funcionamento de cada instância participativa.

**Figura 3.** Diagrama das Instâncias do PMSB de Natal



Fonte: Start Consultoria, 2013.

## 4.2. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

### 4.2.1. Reuniões com o Conselho Executivo

Momentos para orientação, discussão, avaliação e fiscalização da execução dos serviços pela SEHARPE e pelos demais órgãos constituintes do Conselho Executivo. O Conselho Executivo além das funções de acompanhamento e fiscalização para fazer cumprir o contrato de acordo com o TR, facilitará a articulação com os diversos órgãos das três esferas na busca de informações e multiplicando conhecimentos necessários à elaboração do PMSB de Natal.

a) **Objetivo:** apresentar e discutir com o Conselho Executivo as atividades realizadas no processo de elaboração do PMSB de acordo com o que estabelece o Termo de Referência. As reuniões terão o caráter de orientação, de articulação dos conhecimentos, além de avaliar e fiscalizar o fiel cumprimento do contrato.

b) **Metodologia a ser adotada**

Apresentação de agenda pré-estabelecida;

Orientação sobre o desenvolvimento dos trabalhos: metodologia e conteúdo;

Discussão de problemas surgidos no desenvolvimento dos trabalhos;

Exposições complementares e específicas sobre temas que demandem decisões articuladas das diversas áreas da Prefeitura para o desenvolvimento dos serviços, bem como acerca de propostas sobre alternativas envolvendo o prosseguimento dos trabalhos, bem como sobre orientações requeridas para a execução do Plano;

Sistematização das decisões através de registro documental, além de relatório fotográfico da reunião.

c) **Responsáveis pelas Reuniões com o Conselho Executivo**

As reuniões serão conduzidas pelo coordenador do Conselho a quem caberá organizar, sistematizar e fazer cumprir a agenda pré-estabelecida. O coordenador nomeará um secretário para o registro das decisões e para o relatório fotográfico.

d) **Periodicidade e tempo de duração**

As reuniões com o Conselho Executivo serão mensais, podendo ser realizadas quantas forem necessárias, de acordo com a conveniência e a necessidade do trabalho. O tempo de duração para cada encontro será de, aproximadamente, 90 minutos, cabendo ao coordenador fazer a distribuição do tempo para o atendimento dos objetivos da atividade.

#### 4.2.2. Reuniões com a Equipe de Acompanhamento e Fiscalização

Momentos para acompanhamento e fiscalização da execução dos serviços, avaliando o cumprimento das etapas e das atividades definidas no Termo de Referência do PMSB de Natal.

e) **Objetivo:** discutir com a contratada aspectos relacionados aos produtos entregues em cada etapa do processo do PMSB de Natal.

f) **Metodologia a ser adotada**

Apresentação de agenda pré-estabelecida;

Discussão de problemas surgidos no desenvolvimento dos trabalhos;

Solicitação de alteração, supressão ou inclusão de elementos previstos no TR e não contemplados nos produtos;

Sistematização das decisões através de registro documental, além de relatório fotográfico da reunião.

g) **Responsáveis pelas Reuniões com o Conselho Executivo**

As reuniões serão conduzidas pelo coordenador da Equipe de Acompanhamento e Fiscalização a quem caberá organizar, sistematizar e fazer cumprir a agenda pré-estabelecida. O coordenador nomeará um secretário para o registro das decisões e para o relatório fotográfico.

h) **Periodicidade e tempo de duração**

As reuniões com a Equipe de Acompanhamento e Fiscalização serão sempre no final de cada etapa do trabalho. O tempo de duração para cada encontro será de acordo com a necessidade de cumprimento da agenda.

#### 4.2.3. Encontros Técnicos

Atividades a serem desenvolvidas com os Grupos de Trabalho para discussão de temas específicos demandados pelo processo de elaboração do PMSB e que necessitem envolver atores de diversas instituições. Também para se buscar informações ou atualizar conhecimentos sobre algum tema pode-se recorrer a organização de eventos técnicos, tais como: workshop, seminário ou mesa redonda.

a) **Objetivo:** suscitar o debate sobre questões do PMSB ou sobre determinados temas, visando levantar informações pertinentes ou buscar atualizar conhecimentos sobre algum aspecto técnico importante.

b) **Metodologia a ser adotada**

Apresentação dos objetivos da reunião ou do evento;

Esclarecimentos sobre os objetivos do PMSB;

Exposição do assunto ou tema, seguido de debate e conclusão;

Criação de espaços democráticos de participação;

Coordenação com garantia da participação de todos os envolvidos;



Sistematização das participações através de registro documental, além de relatório fotográfico.

**c) Responsáveis pelos Encontros Técnicos**

As reuniões serão conduzidas por um representante da equipe técnica da START Consultoria, um representante do Conselho Consultivo e um secretário para o registro das discussões e para o relatório fotográfico.

**d) Periodicidade e tempo de duração**

Para as reuniões técnicas não estão previstas seu quantitativo, elas acontecerão sempre que o processo determinar sua necessidade. O tempo de duração para cada encontro será de aproximadamente 90 minutos, a serem distribuídos de forma consensuada entre a coordenação e os participantes, no início de cada evento, com o objetivo de disciplinar sua programação.

**4.2.4. Oficinas Comunitárias**

Atividades a serem desenvolvidas nas 04 Regiões Administrativas de Natal com a população dos diversos bairros, onde se pretende estabelecer uma comunicação direta com as comunidades sobre o processo de elaboração do PMSB. As oficinas comunitárias serão convocadas pelos líderes comunitários através da Federação Municipal de Entidades Comunitárias de Natal (FECNAT) e da Federação dos Conselhos Comunitários e Entidades Benéficas do Estado do RN (FECEB-RN). Nesses espaços de debate além da participação da FECNAT e FECEB-RN as ASSUSSAS serão convidadas a participarem na condução dos trabalhos.

**a) Objetivo:** colher informações com a população das 04 Regiões Administrativas de Natal sobre a situação atual do saneamento básico em cada localidade constituinte de cada região.

**b) Metodologia a ser adotada:**

Convocação da população através de faixas, carros de som, rádios comunitárias, TVs locais, facebook, twitter, jornais e sites;

Apresentação da equipe;

Esclarecimentos sobre os objetivos do PMSB e da oficina;

Apresentação e discussão da metodologia a ser adotada na oficina;

Criação de espaços democráticos de participação;

Estímulo ao comprometimento dos participantes no processo de elaboração do PMSB;

Coordenação com garantia da participação de todos os envolvidos;

Eleição dos delegados para representarem cada zona administrativa, nas diversas instâncias de participação, obrigatoriamente nas audiências públicas;

Sistematização das participações através de registro documental e de relatório fotográfico.

Utilizando-se de um roteiro (ANEXO II) com questões levantadas pela coordenação espera-se fomentar discussões que contribuam com idéias e sugestões para a solução dos problemas identificados na localidade relacionados ao saneamento básico. As questões a serem levantadas estarão focadas nos aspectos da dotação da infraestrutura e da qualidade dos serviços de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, de coleta e disposição de resíduos sólidos e de drenagem e águas pluviais, a fim de organizar a discussão e facilitar a obtenção dos resultados esperados.

Caso seja necessário, mapas impressos podem ser um recurso a ser utilizado para facilitar a espacialização dos problemas de cada comunidade.

Para abranger todos os bairros e comunidades das 04 (quatro) Regiões Administrativas de Natal serão criados, na reunião preparatória com o Conselho Executivo setores de mobilização que terão capacidade de congregar outros bairros e comunidades.

**Quadro 7. Setores de Mobilização Social do Município de Natal/RN**

Setor de Mobilização	Abrangência	Local
Zona Norte	Lagoa Azul, Pajuçara, Potengi, Nossa Senhora da Apresentação, Redinha, Igapó e Salinas	Centro Cultural, antigo presídio João Chaves
Zona Sul	Lagoa Nova, Nova Descoberta, Candelária, Capim Macio, Pitimbu, Neópolis e Ponta Negra	Casa da Indústria, UNP da Salgado Filho, Reitoria da UFRN, ou Colégio FLOCA
Zona Leste	Santos Reis, Rocas, Ribeira, Praia do Meio, Cidade Alta, Petrópolis, Areia Preta, Mãe Luiza, Alecrim, Barro Vermelho, Tirol e Lagoa Seca.	IFRN na Av. Rio Branco
Zona Oeste	Quintas, Nordeste, Dix-sept-Rosado, Bom Pastor, Nossa Senhora de Nazaré, Felipe Camarão, Cidade da Esperança, Cidade Nova, Guarapes e Planalto.	Auditório do CT-Gás ou Auditório do CEMURE

Fonte: Start Consultoria, 2013.

A fim de ilustrar a abrangência do Plano de Mobilização Social do município de Natal a Figura abaixo espacializa os locais que deverão sediar as oficinas eventos em cada etapa de elaboração do PMSB:

A definição dos setores de mobilização social obedeceu aos seguintes critérios, orientados pelo Conselho Executivo:

- Identificação dos atores parceiros para apoiarem o processo de mobilização social;
- Identificação, análise e avaliação do Conselho Executivo;
- Disponibilidade de infraestrutura e condições de acessibilidade para a realização dos eventos.

**c) Responsáveis pelas Oficinas Comunitárias**

As reuniões serão conduzidas por um representante da equipe técnica da START Consultoria, um representante do Conselho Consultivo e um secretário para o registro das discussões e para o relatório fotográfico. Além dessas pessoas a coordenação das oficinas contará com o apoio da FECNAT, FECEB-RN e das ASSUSSAS

**d) Periodicidade e tempo de duração**

Para as Oficinas Comunitárias está previsto um encontro para cada uma das 04 Regiões Administrativas de Natal, onde serão levantadas, nesse mesmo momento, informações para a Etapa do Diagnóstico da Situação Atual e para a Etapa dos Prognósticos e Alternativas para a Universalização dos Serviços de Saneamento Básico. O tempo de duração para cada encontro será de aproximadamente 90 minutos, a serem distribuídos de forma consensuada entre a coordenação e os participantes, no início de cada evento, com o objetivo de disciplinar sua programação.

**4.2.5. Participação nos Conselhos Gestores de Políticas Públicas**

Atividade que tem por objetivo levar o PMSB à apreciação dos atores sociais dos diversos conselhos gestores de políticas públicas com afinidade com o tema saneamento básico, entre os quais destacam-se: CONCIDADE Municipal, Conselho de Habitação de Interesse Social, Conselho de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, Conselho de Saúde, Conselho de Educação, etc..

**Objetivo:** submeter o PMSB de Natal ao debate plural com os diversos conselhos gestores de políticas públicas com afinidade com o tema, saneamento básico.

**a) Metodologia a ser adotada**

Apresentação da equipe;

Esclarecimentos sobre o processo de elaboração do PMSB;

Oportunidade de recebimento de contribuições importantes por parte dos atores participantes;

Sistematização de todas as contribuições para incorporação ou não ao texto do PMSB, além do registro em ata e elaboração do relatório fotográfico;

**b) Responsáveis pelas Reuniões com os Conselhos Gestores de Políticas Públicas**

As reuniões serão conduzidas pelos presidentes dos Conselhos e contará com a participação da equipe técnica da START Consultoria, um representante do Conselho Consultivo e um secretário para o registro das discussões e para o relatório fotográfico.

**c) Periodicidade e tempo de duração**

A participação da Consultoria nas reuniões nos Conselhos Gestores se dará sempre que o Conselho Executivo julgar necessário.

**4.2.6. Fóruns de Debates**

Atividades que substituirá a Conferência Municipal de Saneamento Básico, prevista no TR, e tem por objetivo levar o PMSB a apreciação dos atores sociais do setor público e da sociedade civil organizada, temas do saneamento básico.

a) **Objetivo:** debater temas do PMSB de Natal com o objetivo de levantar contribuições aos estudos que estão sendo realizados.

**b) Metodologia a ser adotada**

Discussão de dois eixos em cada fórum: o primeiro abastecimento de água e esgotamento sanitário e no segundo drenagem e manejo de águas pluviais e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;

Apresentação da equipe;

Esclarecimentos sobre o processo de mobilização social na elaboração do PMSB e dos canais de comunicação com a população;

Apresentação dos resultados obtidos no processo de mobilização social;

Oportunidade de recebimento de contribuições importantes por parte dos atores participantes;

Sistematização de todas as contribuições para incorporação ou não ao texto do PMSB, além do registro em ata e elaboração do relatório fotográfico;

**c) Responsáveis pelos Fóruns de Debates:**

Os fóruns serão conduzidos por um representante do Conselho Executivo e contará com a participação da equipe técnica da START Consultoria que fará apresentação dos estudos que estão sendo realizados e um secretário para o registro das discussões e para o relatório fotográfico.

**d) Periodicidade e tempo de duração**

Os Fóruns serão realizados na conclusão do Produto 02 – Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico e no Produto 06 - Relatório do Plano Municipal de Saneamento Básico, estando prevista a sua realização para o quarto mês, bem como no décimo segundo mês e terão o tempo de duração de, no máximo 90 minutos, sendo 45 minutos para explanação e 45 minutos de contribuições e considerações finais.

#### **4.2.7. Consulta Pública**

Atividade destinada à apreciação da versão preliminar do PMSB por parte da população de Natal que será motivada a dar contribuições, através do site da Prefeitura.

a) **Objetivo:** obter parecer da população sobre a construção do PMSB, garantindo que suas opiniões e necessidades sejam contempladas no Plano;

**b) Metodologia a ser adotada**

Será criada no site da Prefeitura uma seção específica para o PMSB, de fácil localização das informações para a coleta e divulgação dos resultados da Consulta Pública, bem como o uso de ferramentas computacionais adequadas para a sistematização dos resultados. Para a realização dessa Consulta Pública a Prefeitura do Natal, através de Portaria disciplinará esse sistema, tendo como referência técnica e legal a Portaria do Ministério das Cidades nº 330/2012, de 25 de julho de 2012 (ANEXO III), que torna pública a realização de Consulta Pública sobre a proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB, e a

Instrução Normativa nº 12, de 14 de junho de 2012, que altera a Instrução Normativa nº 22, de 10 de maio de 2011 (ANEXO IV), que regulamenta no âmbito do Ministério das Cidades a realização de audiências públicas e consultas públicas referentes à proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico.

**c) Responsáveis pela Consulta Pública**

A Consulta Pública será elaborada pelas equipes da START Consultoria responsável pelo processo de divulgação do PMSB e pela SEHARPE, responsável pela operação da seção específica do site da Prefeitura.

**d) Periodicidade e tempo de duração**

Essa atividade será realizada no décimo segundo mês de elaboração do PMSB, devendo seu início a ser amplamente divulgado.

#### **4.2.8. Reuniões do Conselho Municipal de Saneamento Básico**

Atividades que têm por objetivo levar todos os produtos do PMSB a apreciação e aprovação do Conselho.

**a) Objetivo:** submeter os produtos do PMSB de Natal à apreciação e aprovação pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico.

**b) Metodologia a ser adotada**

Apresentação da equipe;

Apresentação dos resultados obtidos nos estudos a serem submetidos à apreciação e aprovação pelo Conselho;

Oportunidade de recebimento de contribuições importantes por parte dos membros do Conselho;

Sistematização de todas as contribuições para incorporação ou não ao texto do PMSB, além do registro em ata e elaboração do relatório fotográfico;

**c) Responsáveis pelas Reuniões do Conselho Municipal de Saneamento Básico:**

As reuniões do COMSAB serão conduzidas pelo presidente do Conselho e contará com a participação do Conselho Executivo do PMSB e da equipe técnica da START Consultoria.

**d) Periodicidade e tempo de duração**

As reuniões do COMSAB para a apreciação e aprovação dos produtos do PMSB de Natal serão realizadas em 08 (oito) momentos, na finalização dos seguintes produtos: Produto 01 - Regimento e Plano de Mobilização Social; Produto 02 - Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico; Produto 03 - Prognósticos e Alternativas para a Universalização, Condicionantes, Diretrizes, Objetivos e Metas; Produto 04 – Concepção de Programas, Projetos e Ações de Emergência e Contingência; Produto 05 – Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações do PMSN; Produto 06 - Relatório Final do PMSB, contendo as Minutas de Leis da Política Municipal de Saneamento Básico e do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Natal; Produto 07 – Estruturação do Sistema de Informações Integradas em Saneamento Básico de Natal; e, Produto 08 - Minutas de Leis da Política Municipal

de Saneamento Básico e do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Natal. A apreciação dos Produtos, acima referidos, pelo COMSAB poderá acontecer em suas reuniões ordinárias (uma vez ao mês) ou convocadas extraordinariamente, caso o Conselho julgue que a matéria tem caráter relevante e urgente. Sugere-se que o tempo de duração de cada apresentação seja de, no máximo 90 minutos, sendo 45 minutos para explanação e 45 minutos de contribuições e considerações finais. Esse tempo será definido a cada início de sessão pelo seu presidente, podendo sofrer alterações de acordo com o andamento das apresentações do PMSB.

#### **4.2.9. Audiências Públicas**

Atividades abertas a toda a população que têm por objetivo discutir e validar produtos elaborados para o PMSB. São 04 (quatro) produtos a serem submetidos à Audiência Pública são: Produto 01 - Regimento e Plano de Mobilização Social; Produto 02 - Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico; Produto 03 - Prognósticos e Alternativas para a Universalização, Condicionantes, Diretrizes, Objetivos e Metas; e, Produto 06 - Relatório Final do PMSB, contendo as Minutas de Leis da Política Municipal de Saneamento Básico e do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Natal.

**a) Objetivo:** dar conhecimento e validar produtos do PMSB com população de Natal, com vistas a legitimar o processo de construção coletiva do PMSB de Natal.

**b) Metodologia a ser adotada**

No início de cada Audiência Pública será apresentado o Regulamento (ANEXO V) que estabelecerá as regras de condução e participação dos presentes no evento;

As Audiências Públicas serão regidas pela Instrução Normativa nº 12, de 14 de junho de 2012, conforme citado anteriormente, no item sobre Consulta Pública;

As decisões das Audiências Públicas, em suas diversas atividades, serão tomadas por maioria de votos dos delegados credenciados e presentes;

Apresentação da equipe;

Esclarecimentos sobre o processo de mobilização social na elaboração do PMSB e dos canais de comunicação com a população;

Apresentação dos resultados obtidos nos estudos a serem submetidos à apreciação;

Oportunidade de síntese de todo o processo de elaboração do PMSB;

Apresentação e debate dos Produtos. As inscrições ao debate serão realizadas oralmente ou por escrito, a partir do preenchimento do “Formulário de Perguntas” (ANEXO VI);

Sistematização de todas as contribuições para incorporação ou não aos textos dos Produtos do PMSB submetidos à Audiência Pública, além do registro em ata e elaboração do relatório fotográfico.

**c) Responsáveis pelas Audiências Públicas**

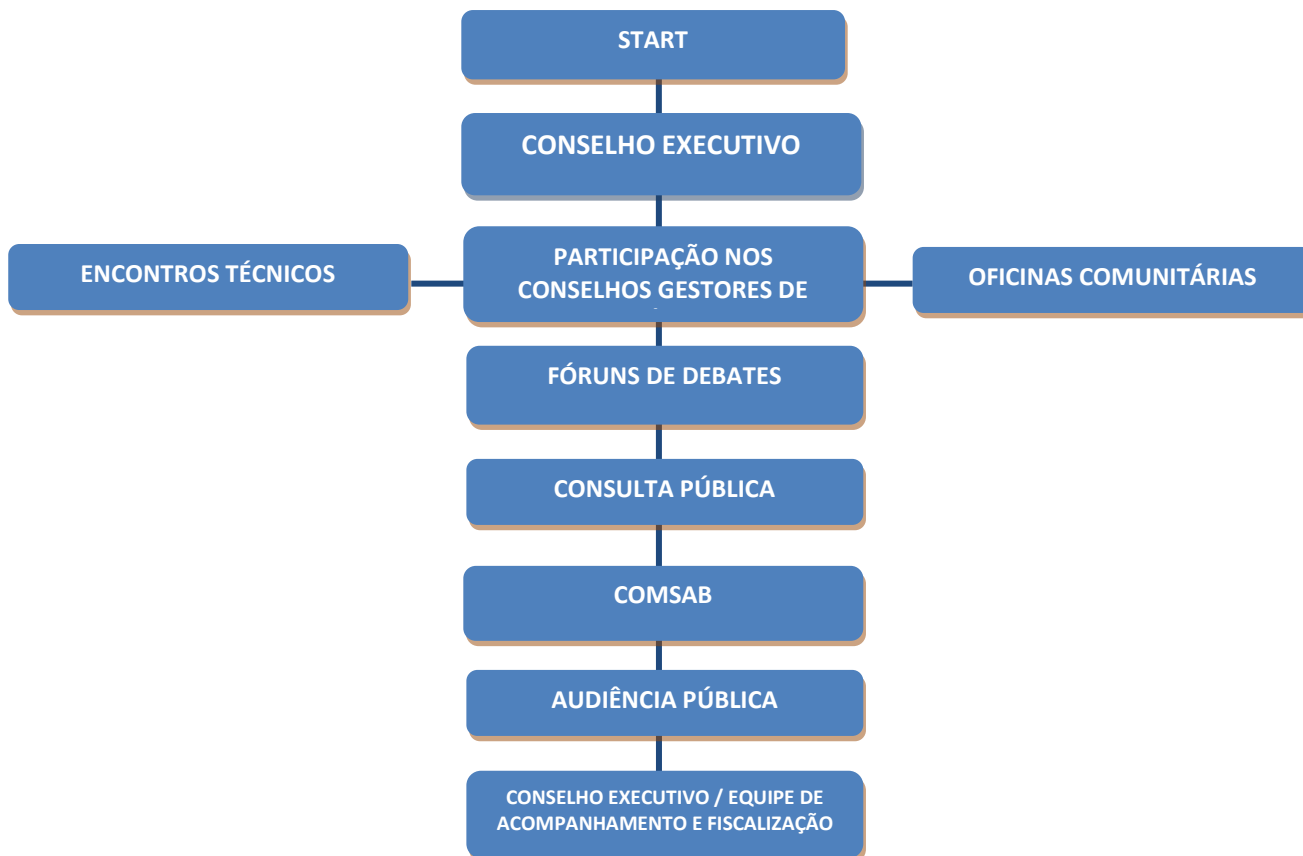
As Audiências Públicas serão conduzidas pelo Coordenador do Conselho Executivo e contará com a participação da equipe técnica da START Consultoria e de um secretário para o registro das discussões.

**d) Periodicidade e tempo de duração**

As Audiências Públicas serão realizadas em 04 (quatro) momentos, na finalização dos seguintes produtos: Produto 01 - Regimento e Plano de Mobilização Social; Produto 02 - Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico; Produto 03 - Prognósticos e Alternativas para a Universalização, Condicionantes, Diretrizes, Objetivos e Metas; e, Produto 06 - Relatório Final do PMSB, contendo as Minutas de Leis da Política Municipal de Saneamento Básico e do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Natal. A realização das 04 Audiências Públicas está prevista para o seguinte cronograma: a 1ª Audiência Pública para o 2º mês; a 2ª Audiência Pública para o 6º mês; a 3ª Audiência Pública para o 8º mês; e, a 4ª Audiência Pública para o 12º mês. Estima-se para todas As Audiências Públicas o tempo de duração de, no máximo 90 minutos, sendo 45 minutos para explanação e 45 minutos de contribuições e considerações finais. Esse cronograma das Audiências poderá sofrer alterações de acordo com o andamento do PMSB, contudo as Audiências Públicas marcarão a conclusão dos produtos acima relacionados.

A estrutura metodológica do PMSB de Natal contempla diversas atividades que podem ser expressas em vários níveis, conforme ilustrado do diagrama abaixo:

**Figura 4.** Diagrama das Atividades a serem Desenvolvidas no PMSB de Natal



Elaboração: Start Consultoria, novembro/2013.

O diagrama acima ilustra o conjunto das atividades que serão desenvolvidas para a elaboração da versão final do PMBS de Natal. Contudo como a base de sustentação do PMSB é a construção coletiva, cada etapa pode ter atividades distintas, mas sempre respeitando a esquema geral do processo participativo que se caracteriza pela seguinte sequência: a Start discute e submete ao Conselho Executivo todos os conteúdos, estudos e atividades para em seguida realizar os eventos (Encontros Técnicos, Participação nos Conselhos Gestores de Políticas Públicas, Oficinas Comunitárias), Consultas públicas, Fóruns de Discussão, momento em que receberá as contribuições dos diversos atores sociais para inserção ou não no texto. Após a incorporação das contribuições ao texto, o documento é sistematizado em versão preliminar para ser submetido à apreciação e aprovação do Conselho Executivo e do COMSAB. O processo participativo mais amplo é concluído com a Audiência Pública, embora cada produto tenha que ser, finalmente, submetido ao Conselho Executivo, e a Equipe de Acompanhamento e Fiscalização para o aceite final e encaminhamento à Caixa Econômica Federal, órgão financiador do projeto. Ressalta-se que os Fóruns de Discussão será um recurso a ser utilizado na etapa do Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico e na Versão Preliminar do PMSB.



## **5. COMUNICAÇÃO SOCIAL**

O fundamento principal de um plano participativo, como é o PMSB de Natal é a mobilização social, que consiste em um processo permanente de envolvimento das pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo. Além dos espaços que promovem a participação da sociedade durante o processo de elaboração do PMSB, o uso de instrumentos de comunicação social deve estar associado para garantir a mobilização e a divulgação para a população em seus diferentes segmentos. Portanto, para a tarefa mobilizadora a comunicação social é fator preponderante do sucesso: “mais do que informar o fazer comunicativo tem por tarefa criar uma interação própria entre o projeto e seu público, através do compartilhamento de sentidos e valores” (Henriques, et al).

A seguir estão detalhadas as atividades de comunicação social que serão utilizadas no processo de elaboração do PMSB de Natal:

### **5.1. MATERIAL INFORMATIVO**

Previamente, se definiu a produção e edição de materiais impressos, por seu caráter mais duradouro, facilidade de distribuição e armazenamento. São materiais de textos sintéticos, em linguagem simples e direta, acessível aos diversos segmentos sociais, objetivos e complementados por imagens que ajudam a compreensão do conteúdo.

#### **5.1.1. Cartilha**

Material impresso de divulgação que traz de forma objetiva, atraente e de fácil compreensão informações sobre o que é um plano de saneamento básico sua importância como instrumento de planejamento e explicações sobre cada um dos quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem e águas pluviais. Além disso, a cartilha traz explicações sobre o processo participativo e a necessidade da comunidade se mobilizar para contribuir e reivindicar em favor do município. (ANEXO VII)

Figura 5. Cartilha a ser Distribuída nos Eventos



Elaboração: Start Consultoria, 2013.

### 5.1.2. Banner

Material impresso que tem como objetivo a divulgação em ambientes fechados. Os banners serão utilizados em todos os eventos para apresentar visualmente informações concisas sobre o PMSB

Figura 6. Banner a ser Colocado nos Locais dos Eventos



### **5.1.3. Site**

Por meio de uma seção específica que será criada no site da Prefeitura será possível disponibilizar um grande número de informações do PMSB, incluindo produtos, agenda de eventos, resultados dos eventos, etc. O site será alimentado periodicamente com informações e conteúdos sobre o PMSB, sendo também um espaço para a Consulta Pública a ser normatizada através de Portaria Municipal.

### **5.1.4. Outros Meios**

Além desses meios de comunicação acima citados, para a realização das oficinas comunitárias serão utilizadas faixas, carros de som, rádios comunitárias, TVs locais, facebook, twitter, jornais e sites.

## **5.2. RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA**

Na construção da opinião pública os veículos de comunicação assumem um papel fundamental. Dessa forma é importante estabelecer um canal de diálogo junto aos jornalistas, de modo a criar espaços de divulgação das atividades do PMSB.

Sempre que necessário serão elaborados comunicados a imprensa (releases) para informações sobre o andamento do Plano, bem como comunicar a agenda de eventos. Além dos releases serão solicitados pedidos de pauta para agendamento de entrevistas e cobertura dos principais eventos a serem realizados durante a elaboração do PMSB, como a Consulta Pública e a Audiência Pública.

## **6. MATRIZ DE PLANEJAMENTO**

O presente item apresenta a matriz de planejamento para que se possa proceder à avaliação e o acompanhamento das ações do Plano de Mobilização Social. A matriz resume as principais estruturas do PMS, onde estão relacionadas às ações a serem realizadas durante o processo de elaboração do PMSB de Natal, a metodologia a ser adotada para cada ação, os resultados esperados e os meios de verificação.

O objetivo da matriz de planejamento é sinalizar as ações e os meios necessários para monitorar o andamento do PMS e avaliar os resultados da implementação do PMS. Assim, será possível que a Consultoria e o Conselho Executivo, não só avaliarem o sucesso da implantação do Plano, bem como constatar alguma discrepância com o esperado e/ou a ineficácia de alguma atividade, de modo que possa tomar medidas para reverter à situação.

**Quadro 8. Matriz de Planejamento do PMSB de Natal**

AÇÕES	ASPECTOS METODOLÓGICOS	RESULTADOS E METAS	MEIOS DE VERIFICAÇÕES
<b>1. Plano de Mobilização Social e Regimento</b>			
<p>Realizar reuniões técnicas com o Conselho Executivo para construir coletivamente o PMS e o Regimento.</p> <p>Promover a interação e o comprometimento do Conselho Executivo e da Equipe da Start com o PMS e o Regimento.</p> <p>Submeter o PMS e o Regimento a aprovação do Conselho Executivo e ao COMSAB.</p> <p>Divulgar com 15 dias de antecedência a realização da 1ª Audiência Pública do PMSB de Natal.</p> <p>Realizar a 1ª Audiência Pública do PMSB de Natal.</p>	<p>Considerar a dimensão educativa da participação, uma ação que requer um aprendizado individual e coletivo.</p> <p>Distribuição prévia do PMS e do Regimento com os membros do COMSAB.</p> <p>Incorporação das contribuições ao texto final do PMS e do Regimento.</p> <p>A dinâmica da 1ª Audiência Pública será pautada nos moldes da Resolução do Conselho das Cidades.</p> <p>A 1ª Audiência Pública será realizada em local central, com facilidade de acesso e transporte público.</p> <p>Documento final do PMS e Regimento encaminhado ao Conselho Executivo, ao COMSAB e a Equipe de Acompanhamento e Fiscalização para análise e aprovação e envio à Caixa Econômica Federal.</p>	<p>Realização de pelo menos 02 reuniões com o Conselho Executivo</p> <p>Contribuições feitas pelo Conselho Executivo e pelo COMSAB incorporadas aos textos do PMS e do Regimento.</p> <p>Encaminhamento do PMS e do Regimento para todos os membros do COMSAB.</p> <p>Realização da 1ª Audiência Pública.</p> <p>Documento final do PMS e Regimento aprovado e pago integralmente.</p>	<p>Atas das reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>Ata da reunião do COMSAB com lista de presença e relatório fotográfico.</p> <p>Relatório fotográfico dos eventos.</p> <p>Ata e lista de presença da 1ª Audiência Pública.</p>
<b>2. Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico</b>			
<p>Divulgar todos os eventos previstos a serem realizados nesta etapa.</p> <p>Disseminar o acesso às informações dos estudos do diagnóstico.</p> <p>Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade no PMSB</p> <p>Estimular o debate com todos os segmentos participantes através de uma linguagem fácil e acessível.</p> <p>Identificar problemas, necessidades e desejos da população e incorporar sua opinião nos estudos a serem produzidos.</p> <p>Submeter o Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico a apreciação dos diversos segmentos participantes.</p> <p>Divulgar com 15 dias de antecedência a realização da 2ª Audiência Pública do PMSB de Natal.</p> <p>Realizar a 2ª Audiência Pública do PMSB de Natal.</p>	<p>A participação da sociedade deverá ser viabilizada através de encontros técnicos, oficinas comunitárias e através do site.</p> <p>A coleta de subsídios ao PMSB se dará durante os encontros técnicos, oficinas comunitárias, e demais eventos previstos no PMS.</p> <p>Disponibilizar documentos e informações em linguagem acessível e clara para a maioria da população.</p> <p>Os encontros técnicos serão dirigidos aos representantes de instituições e organizações envolvidas com o tema saneamento básico.</p> <p>As oficinas comunitárias serão espacializadas por setores de mobilização e sua realização ocorrerá em local que tenha capacidade de congregar outros e bairros e comunidades.</p> <p>Distribuição de material informativo do PMSB em todos os eventos a serem realizados.</p> <p>Haverá 02 fóruns de debates cada um para apresentação e discussão de dois eixos do saneamento.</p> <p>Envio de releases e pedidos de pauta sobre as atividades do PMSB.</p> <p>Versão preliminar do Produto e agenda de eventos serão submetidas ao Conselho Executivo para posterior postagem</p>	<p>No mínimo, 04 encontros técnicos e 04 oficinas comunitárias.</p> <p>No mínimo, 04 reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>No mínimo, 01 reunião com o COMSAB.</p> <p>Participação dos órgãos ligados ao tema do saneamento básico.</p> <p>Participação de moradores de diversos bairros e comunidades das 04 Regiões Administrativas.</p> <p>No mínimo 02 fóruns de debates.</p> <p>No mínimo, 06 releases elaborados e enviados aos jornalistas.</p> <p>No mínimo, 03 pedidos de pauta para entrevistas/cobertura de eventos em rádios e TVs.</p> <p>Cerca de 70% dos releases/pautas publicados e transmitidos.</p> <p>1000 cartilhas distribuídas nos diversos eventos.</p> <p>Informações e estudos postados no site.</p> <p>Realização da 2ª Audiência Pública.</p> <p>Documento final do Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico aprovado e pago integralmente.</p>	<p>Atas das reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>Listas de presença de todos os eventos realizados.</p> <p>Ata da reunião do COMSAB com lista de presença e relatório fotográfico.</p> <p>Estatística de acesso ao site.</p> <p>Registro audiovisual.</p> <p>Cópias dos jornais.</p> <p>Relatório fotográfico dos eventos.</p> <p>Ata e lista de presença da 2ª Audiência Pública.</p>

	<p>no site da Prefeitura.</p> <p>A dinâmica da 2ª Audiência Pública será pautada nos moldes da Resolução do Conselho das Cidades.</p> <p>A 2ª Audiência Pública será realizada em local central, com facilidade de acesso e transporte público.</p> <p>Documento final do diagnóstico encaminhado ao Conselho Executivo, ao COMSAB e a Equipe de Acompanhamento e Fiscalização para análise e aprovação e envio à Caixa Econômica Federal.</p>		
<b>3. Prognósticos e Alternativas para Universalização, Condicionantes, Diretrizes, Objetivos e Metas</b>			
<p>Divulgar todos os eventos previstos a serem realizados nesta etapa.</p> <p>Disseminar o acesso às informações dos estudos do diagnóstico.</p> <p>Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade no PMSB</p> <p>Estimular o debate com todos os segmentos participantes através de uma linguagem fácil e acessível.</p> <p>Submeter o documento final, Prognósticos e Alternativas para Universalização, Condicionantes, Diretrizes, Objetivos e Metas a apreciação dos diversos segmentos participantes.</p> <p>Divulgar com 15 dias de antecedência a realização da 3ª Audiência Pública do PMSB de Natal.</p> <p>Realizar a 3ª Audiência Pública do PMSB de Natal.</p>	<p>A participação da sociedade deverá ser viabilizada através de encontros técnicos e através do site.</p> <p>A coleta de subsídios ao PMSB se dará durante os encontros técnicos oficinas comunitárias e demais eventos participativos.</p> <p>Disponibilizar documentos e informações em linguagem acessível e clara para a maioria da população.</p> <p>Versão preliminar do Produto 03 e agenda de eventos serão submetidas ao Conselho Executivo para posterior postagem na seção do PMSB do site da Prefeitura.</p> <p>Os encontros técnicos serão dirigidos aos representantes de instituições e organizações envolvidas com o tema, saneamento básico.</p> <p>Envio de releases e pedidos de pauta sobre as atividades do PMSB.</p> <p>A dinâmica da 3ª Audiência Pública será pautada nos moldes da Resolução do Conselho das Cidades.</p> <p>A 3ª Audiência Pública será realizada em local central, com facilidade de acesso e transporte público.</p> <p>Documento final, Prognósticos e Alternativas para Universalização, Condicionantes, Diretrizes, Objetivos e Metas encaminhado ao Conselho Executivo, COMSAB e a Equipe de Acompanhamento e Fiscalização para análise e aprovação e envio à Caixa Econômica Federal.</p>	<p>No mínimo, 04 encontros técnicos.</p> <p>No mínimo, 02 reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>No mínimo, 01 reunião com o COMSAB.</p> <p>Participação dos órgãos ligados ao tema do saneamento básico.</p> <p>No mínimo, 04 releases elaborados e enviados aos jornalistas.</p> <p>No mínimo, 02 pedidos de pauta para entrevistas/cobertura de eventos em rádios e TVs.</p> <p>Cerca de 70% dos releases/pautas publicados e transmitidos.</p> <p>Realização da 3ª Audiência Pública.</p> <p>Informações e estudos postados no site.</p> <p>Documento final, Prognósticos e Alternativas para Universalização, Condicionantes, Diretrizes, Objetivos e Metas aprovado e pago integralmente.</p>	<p>Atas das reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>Listas de presença de todos os eventos realizados.</p> <p>Ata da reunião do COMSAB com lista de presença e relatório fotográfico.</p> <p>Estatística de acesso ao site.</p> <p>Registro audiovisual.</p> <p>Cópias dos jornais.</p> <p>Relatório fotográfico dos eventos.</p> <p>Ata e lista de presença da 3ª Audiência Pública.</p>
<b>4. Programas, Projetos e Ações Necessárias para Atingir os Objetivos e as Metas do PMSB. Definição das ações para Emergência e Contingência</b>			
<p>Divulgar todos os eventos previstos a serem realizados nesta etapa.</p> <p>Disseminar o acesso às informações dos estudos desta etapa.</p> <p>Disponibilizar as informações necessárias à</p>	<p>A participação da sociedade deverá ser viabilizada através de encontros técnicos e através do site.</p> <p>A coleta de subsídios ao PMSB se dará durante os encontros técnicos e demais eventos participativos.</p> <p>Disponibilizar documentos e informações em linguagem</p>	<p>No mínimo, 04 encontros técnicos.</p> <p>No mínimo, 02 reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>No mínimo, 01 reunião com o COMSAB.</p> <p>Participação dos órgãos ligados ao tema do saneamento básico.</p> <p>No mínimo, 03 releases elaborados e enviados aos jornalistas.</p>	<p>Atas das reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>Listas de presença de todos os eventos realizados.</p> <p>Ata da reunião do COMSAB com lista de presença e relatório fotográfico.</p>

<p>participação qualificada da sociedade no PMSB</p> <p>Estimular o debate com todos os segmentos participantes através de uma linguagem fácil e acessível.</p> <p>Submeter os Programas, Projetos e Ações Necessárias para Atingir os Objetivos e as Metas do PMSB. Definição das ações para Emergência e Contingência a apreciação dos diversos segmentos participantes.</p>	<p>acessível e clara para a maioria da população.</p> <p>Versão preliminar do Produto 04 e agenda de eventos serão submetidas ao Conselho Executivo para posterior postagem na seção do PMSB do site da Prefeitura.</p> <p>Os encontros técnicos serão dirigidos aos representantes de instituições e organizações envolvidas com o tema saneamento básico.</p> <p>Envio de releases e pedidos de pauta sobre as atividades do PMSB.</p> <p>Documento final dos Programas, Projetos e Ações encaminhado ao Conselho Executivo e COMSAB para análise e aprovação e envio à Caixa Econômica Federal.</p>	<p>No mínimo, 02 pedidos de pauta para entrevistas/cobertura de eventos em rádios e TVs.</p> <p>Cerca de 70% dos releases/pautas publicados e transmitidos.</p> <p>Informações e estudos postados no site.</p> <p>Documento final dos Programas, Projetos e Ações aprovado e pago integralmente.</p>	<p>Estatística de acesso ao site.</p> <p>Registro audiovisual.</p> <p>Cópias dos jornais.</p> <p>Relatório fotográfico dos eventos.</p>
<b>5. Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações do PMSB</b>			
<p>Disseminar o acesso às informações dos estudos desta etapa.</p> <p>Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade no PMSB</p> <p>Divulgar os Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações do PMSB.</p>	<p>Versão preliminar do Produto 05 e agenda de eventos aprovadas pelo Conselho Executivo serão submetidas ao Conselho Executivo para posterior postagem na seção do PMSB do site da Prefeitura.</p> <p>Documento final dos Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações do PMSB encaminhado ao Conselho Executivo e COMSAB para análise e aprovação e envio à Caixa Econômica Federal.</p>	<p>No mínimo, 04 encontros técnicos.</p> <p>No mínimo, 02 reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>No mínimo, 01 reunião com o COMSAB.</p> <p>Participação dos órgãos ligados ao tema do saneamento básico.</p> <p>No mínimo, 02 releases elaborados e enviados aos jornalistas.</p> <p>No mínimo, 01 pedido de pauta para entrevistas/cobertura de eventos em rádios e TVs.</p> <p>Cerca de 50% dos releases/pautas publicados e transmitidos.</p> <p>Informações e estudos postados no site.</p> <p>Documento final dos Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações do PMSB aprovado e pago integralmente.</p>	<p>Atas das reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>Listas de presença de todos os eventos realizados.</p> <p>Ata da reunião do COMSAB com lista de presença e relatório fotográfico.</p> <p>Estatística de acesso ao site.</p> <p>Registro audiovisual.</p> <p>Cópias dos jornais.</p> <p>Relatório fotográfico dos eventos.</p>
<b>6. Relatório do Plano Municipal de Saneamento Básico</b>			
<p>Divulgar os todos eventos previstos a serem realizados nesta etapa.</p> <p>Apresentar à população a versão final do PMSB a apreciação dos diversos segmentos participantes.</p> <p>Obter o parecer da população diretamente interessada na construção do Plano, garantindo que suas opiniões e necessidades estejam contempladas no PMSB.</p> <p>Divulgar com 15 dias de antecedência a realização da 4ª Audiência Pública do PMSB de Natal.</p> <p>Realizar a 4ª Audiência Pública do PMSB</p>	<p>Nos encontros técnicos os participantes serão estimulados a contribuir com sua percepção sobre a problemática do saneamento e sugestões quanto às ações necessárias à resolução das dificuldades enfrentadas.</p> <p>A dinâmica da Consulta Pública será pautada nos moldes do PLANSAB.</p> <p>A Consulta Pública será realizada pela internet, através da seção do PMSB, no site da Prefeitura.</p> <p>Haverá 02 fóruns de debates cada um para apresentação e discussão de dois eixos do saneamento.</p> <p>Envio de releases e pedidos de pauta sobre as atividades do PMSB.</p> <p>A versão final do PMSB e agenda de eventos serão</p>	<p>No mínimo, 04 encontros técnicos.</p> <p>No mínimo, 02 reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>No mínimo 02 fóruns de debates.</p> <p>No mínimo, 01 reunião com o COMSAB.</p> <p>Realização da Consulta Pública.</p> <p>No mínimo, 02 releases elaborados e enviados aos jornalistas.</p> <p>No mínimo, 01 pedido de pauta para entrevistas/cobertura de eventos em rádios e TVs.</p> <p>Cerca de 50% dos releases/pautas publicados e transmitidos.</p> <p>Informações e estudos postados no site.</p> <p>Versão Final do PMSB aprovada e paga integralmente.</p>	<p>Atas das reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>Listas de presença de todos os eventos realizados.</p> <p>Ata da reunião do COMSAB com lista de presença e relatório fotográfico.</p> <p>Ata e lista de presença da 4ª Audiência Pública</p> <p>Estatística de acesso ao site.</p> <p>Registro audiovisual.</p> <p>Cópias dos jornais.</p> <p>Relatório fotográfico dos eventos.</p>

de Natal.	<p>submetidas ao Conselho Executivo para posterior postagem no site da Prefeitura.</p> <p>A dinâmica da 4ª Audiência Pública será pautada nos moldes da Resolução do Conselho das Cidades.</p> <p>A 4ª Audiência Pública será realizada em local central, com facilidade de acesso e transporte público.</p> <p>A versão Final do PMSB encaminhada ao Conselho Executivo, COMSAB e a Equipe de Acompanhamento e Fiscalização para análise e aprovação e envio à Caixa Econômica Federal.</p>		
<b>7. Minutas de Leis da Política Municipal de Saneamento Básico e da Lei do PMSB</b>			
<p>Apresentar à população das Minutas de Leis da Política Municipal de Saneamento Básico e da Lei do PMSB a apreciação dos diversos segmentos participantes.</p> <p>Obter o parecer da população diretamente interessada na construção do Plano, garantindo que suas opiniões e necessidades estejam contempladas no PMSB.</p>	<p>Nos encontros técnicos e na Audiência Pública do PMSB de Natal os participantes serão estimulados a contribuírem com sua percepção sobre a problemática do saneamento e sugestões quanto às ações necessárias à resolução das dificuldades enfrentadas.</p> <p>Envio de releases e pedidos de pauta sobre as Minutas de Leis da Política Municipal de Saneamento Básico e da Lei do PMSB.</p> <p>As Minutas de Leis da Política Municipal de Saneamento Básico e da Lei do PMSB versão final do PMSB e agenda de eventos serão submetidos ao Conselho Executivo para posterior postagem no site da Prefeitura.</p> <p>As Minutas de Leis da Política Municipal de Saneamento Básico e da Lei do PMSB versão final do PMSB encaminhada ao Conselho Executivo, COMSAB e a Equipe de Acompanhamento e Fiscalização para análise e aprovação e envio à Caixa Econômica Federal.</p>	<p>No mínimo, 04 encontros técnicos.</p> <p>No mínimo, 02 reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>No mínimo, 01 reunião com o COMSAB.</p> <p>No mínimo, 02 releases elaborados e enviados aos jornalistas.</p> <p>No mínimo, 01 pedido de pauta para entrevistas/cobertura de eventos em rádios e TVs.</p> <p>Cerca de 50% dos releases/pautas publicados e transmitidos.</p> <p>Informações e estudos postados no site.</p> <p>Minutas de Leis da Política Municipal de Saneamento Básico e da Lei do PMSB versão final do PMSB aprovada e paga integralmente.</p>	<p>Atas das reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>Listas de presença de todos os eventos realizados.</p> <p>Ata da reunião do COMSAB com lista de presença e relatório fotográfico.</p> <p>Estatística de acesso ao site.</p> <p>Registro audiovisual.</p> <p>Cópias dos jornais.</p> <p>Relatório fotográfico dos eventos.</p>
<b>8. Sistema de Informações Integradas em Saneamento Básico de Natal – SISBM</b>			
<p>Disseminar o acesso às informações dos estudos desta etapa.</p> <p>Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade no PMSB</p> <p>Divulgar o Sistema de Informações do PMSB.</p>	<p>Conteúdo, estudos serão submetidos ao Conselho Executivo para posterior postagem no site da Prefeitura.</p> <p>Documento final do Sistema de Informações do PMSB encaminhado ao Conselho Executivo, COMSAB e a Equipe de Acompanhamento e Fiscalização para análise e aprovação e envio à Caixa Econômica Federal.</p>	<p>No mínimo, 04 encontros técnicos.</p> <p>No mínimo, 02 reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>No mínimo, 01 reunião com o COMSAB.</p> <p>Participação dos órgãos ligados ao tema do saneamento básico.</p> <p>No mínimo, 02 releases elaborados e enviados aos jornalistas.</p> <p>No mínimo, 01 pedido de pauta para entrevistas/cobertura de eventos em rádios e TVs.</p> <p>Cerca de 50% dos releases/pautas publicados e transmitidos.</p> <p>Informações e estudos postados no site.</p> <p>Documento final do Sistema de Informações do PMSB aprovado e pago integralmente.</p>	<p>Atas das reuniões com o Conselho Executivo.</p> <p>Listas de presença de todos os eventos realizados.</p> <p>Ata da reunião do COMSAB com lista de presença e relatório fotográfico.</p> <p>Estatística de acesso ao site.</p> <p>Registro audiovisual.</p> <p>Cópias dos jornais.</p> <p>Relatório fotográfico dos eventos.</p>



## 7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PMS E PARCERIAS

A Start dispõe de um corpo técnico especializado com experiência na elaboração de diversos planos de saneamento no Estado do Rio Grande do Norte. Além de contar com uma equipe de especialistas na área de saneamento ambiental, a empresa possui profissionais que trabalham na área urbanística e ambiental, todos capazes de somar ao conhecimento acadêmico, larga experiência profissional.

O Quadro abaixo relaciona a equipe técnica responsável pelas ações de mobilização social e comunicação social. Em função do andamento dos trabalhos essa equipe inicial poderá sofrer ajustes necessários ao atendimento do cronograma de execução, previsto para 12 meses.

**Quadro 9.** Membros da Equipe Técnica da Start

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Nadja Nobre de Farias	Núcleo de Coordenação Geral	Engenheira Civil, Mestre em Engenharia Civil
Flaviane de Oliveira Silva Magalhães Ferraz		Tecnóloga Ambiental, Mestre em Engenharia Sanitária
Leonlene de Sousa Aguiar		Geógrafo, Mestre em Geografia
Keila Brandão Cavalcanti		Socióloga, Mestre em Administração
Keila Brandão Cavalcanti	Coordenadora da Mobilização Social	Socióloga, Mestre em Administração
Aracely Xavier da Cruz	Mobilizadora Social	Socióloga, Mestre em Ciências Sociais
Janderson Marques dos Santos	Mobilizador Social	Tecnólogo Ambiental
Karina Brandão Cavalcanti Flores	Responsável pela comunicação social	Publicitária

O Quadro abaixo lista os membros do Conselho Executivo a quem cabe o trabalho de coordenação do PMSB, além do acompanhamento de todas as ações de mobilização social e comunicação social.

**Quadro 10.** Membros do Conselho Executivo do PMSB de Natal

NOME	CARGO/FUNÇÃO
Maria Virginia Ferreira Lopes	SEMPLA - Presidente
Albert Josué Neto	SEHARPE - Coordenador
Marcia Aparecida Souza da Silva	SEMPLA
Vital Gorgônio da Nóbrega	SEMOPI
Maria Irani da Costa	SEHARPE
Iang de Brito Chaves Júnior	SEMURB
João Rafael Lins Guimarães	SMS
Ivanilde Ramos da Silva	Urbana
Pedro Celestino Dantas Júnior	ARSBAN
Marise Costa de Souza Duarte	PGM

O PMS contará com parcerias importantes que contribuirão para o alcance dos seus objetivos estratégicos da mobilização e comunicação social, entre as quais destaca-se o COMSAB cuja composição segue abaixo:

**Quadro 11.** Membros do COMSAB de Natal

NOME	CARGO/FUNÇÃO
Maria Virginia Ferreira Lopes	SEMPLA - Presidente
Elias Nunes	ARSBAN – Secretário Especial
José Wellington Ferreira – Conselheiro Titular Marcílio Pereira Xavier - Conselheiro Suplente	SMS
Uéliton Cabral da Silva - Conselheiro Titular Vital Gorgônio da Nóbrega - Conselheiro Suplente	SEMOPI
George Luiz Rocha da Câmara - Conselheiro Titular Aroldo Alves da Silva - Conselheiro Suplente	Câmara Municipal de Vereadores
Alvamar Roberto C. Cirne - Conselheiro Titular Maria Geny F. Farias - Conselheiro Suplente	Companhia de Águas e Esgoto do Rio Grande do Norte
Ivanilde Ramos da Silva - Conselheiro Titular Alexandre H. de Assunção – Conselheiro Suplente	Companhia de Serviços Urbanos de Natal
Geraldo Eduardo da Silva - Conselheiro Titular José Leão de O. Sobrinho - Conselheiro Suplente	Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – SINDÁGUA/RN
Ivanilson de Aquino Neto - Conselheiro Titular Eduardo A. dos Santos - Conselheiro Suplente	Sindicato dos Trabalhadores em Asseio, Conservação e Limpeza Urbana do Rio Grande do Norte – SINDLIMP/RN
Paulo César Santos Oliveira - Conselheiro Titular Carlos Gonzaga da Silva - Conselheiro Suplente	Federação dos Conselhos Comunitários
Cícero Onofre de A. Neto - Conselheiro Titular Hélio R. dos Santos - Conselheiro Suplente	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Jean Leite Tavares - Conselheiro Titular Leonardo P. - Conselheiro Suplente	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN
Antônio Jânio Fernandes - Conselheiro Titular Mayra Fernandes Nobre - Conselheiro Suplente	Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
Ingrid Cristie M. de L. Cosme - Conselheiro Titular Gerson Ricardo de Oliveira - Conselheiro Suplente	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte - CREA
Josivan Cardoso Moreno - Conselheiro Titular Emília Margareth de M.Silva-Conselheira Suplente	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES

Além do COMSAB que terá a função de analisar e aprovar os documentos produzidos durante a elaboração do PMSB de Natal, outras instituições e entidades serão parceiras:

- Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município de Natal;
- Conselho da Cidade do Natal - CONCIDADE;

- Conselho Municipal de Planejamento Urbano de Natal - CONPLAM;
- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social - CONHABINS;
- Conselho Municipal de Saúde de Natal;
- Conselho Municipal de Educação de Natal;
- Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes;
- Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Projetos Estruturantes;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Planejamento;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo;
- Secretaria Municipal de Serviços Urbanos;
- Companhia de Águas e Esgoto do Rio Grande do Norte;
- Companhia de Serviços Urbanos de Natal;
- Veículos de comunicação social e difusoras.

## 8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ETAPAS	MESES											
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
<b>1. Elaboração do Regimento e do Plano de Mobilização Social</b>												
1.1. Elaboração do material de divulgação, consolidação dos atores sociais e planejamento do processo participativo.												
1.2. Criação da seção do site												
1.3. Reunião com o Conselho Consultivo												
1.4. Reunião com o COMSAB												
1.5. Disponibilização no Site												
1.6. 1ª Audiência Pública												
<b>2. Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico.</b>												
2.1. Encontros Técnicos												
2.2. Oficinas Comunitárias												
2.3. Reuniões com o Conselho Executivo												
2.4. Fóruns de Debates												
2.5. Disponibilização do Produto no site												
2.6. Reunião com o COMSAB												
2.7. 2ª Audiência Pública.												
<b>3. Prognósticos e Alternativas para a Universalização, Condicionantes, Diretrizes, Objetivos e Metas.</b>												
3.1. Encontros Técnicos												
3.2. Reuniões com o Conselho Executivo												
3.3. Disponibilização do Produto no site												
3.4. Reunião com o COMSAB												
3.5. 3ª Audiência Pública.												
<b>4. Concepção dos Programas, Projetos e Ações necessárias para atingir os Objetivos e Metas do PMSB. Definição das Ações de Emergência e Contingência.</b>												
4.1. Encontros Técnicos												
4.2. Reuniões com o Conselho Executivo												
4.3. Disponibilização do Produto no site												
4.4. Reunião com o COMSAB												
<b>5. Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações do PMSB.</b>												
5.1. Encontros Técnicos												
5.2. Reuniões com o Conselho Executivo												
5.3. Disponibilização do Produto no site												
5.4. Reunião com o COMSAB												
<b>6. Relatório Final (síntese e completo) do PMSB.</b>												
6.1. Encontros Técnicos												
6.2. Reuniões com o Conselho Executivo												
6.3. Fóruns de Debates												
6.4. Consulta Pública												
6.5. Reunião com o COMSAB												
6.6. 4ª Audiência Pública												

<b>7. Minutas de Leis da Política Municipal de Saneamento e do PMSB de Natal</b>												
7.1. Encontros Técnicos												
7.2. Reuniões com o Conselho Executivo												
7.3. Disponibilização do Produto no site												
7.4. Reunião com o COMSAB												
<b>8. Estruturação do Sistema de Informações Integradas em Saneamento Básico de Natal.</b>												
8.1. Encontros Técnicos												
8.2. Reuniões com o Conselho Executivo												
8.3. Disponibilização do Produto no site												
8.4. Reunião com o COMSAB												

## 9. APOIO LOGÍSTICO A SER UTILIZADO

A Start Consultoria disponibilizará apoio logístico capaz de proporcionar facilidades ao desempenho das atividades previstas no Termo de Referência, através do provimento de recursos materiais, tecnológicos e equipamentos, de modo que a prestação dos serviços de consultoria seja realizada com agilidade e com a qualidade que a contratante requerer.

### 9.1. ESTRUTURA FÍSICA DE TRABALHO

A Start tem sede própria, localizada à Av. Amintas Barros, nº 2.108 – bairro de Lagoa Nova – Natal/RN, possuindo 02 (dois) pavimentos numa área, aproximadamente 250 m<sup>2</sup>, encravado em um terreno de 450m<sup>2</sup>, onde está alocado seu corpo técnico e administrativo responsável pelo desenvolvimento dos trabalhos da empresa. A infraestrutura física a ser disponibilizada pela Start está ilustrada nas fotos abaixo:

**Figura 7.** Sede da START Consultoria



Fonte: Start Consultoria, 2013.

**Figura8.** Estacionamento privativo da Start



Fonte: Start Consultoria, 2013.

**Figura 9.** Sala de reuniões da Start



Fonte: Start Consultoria, 2013.

**Figura 10.** Ambiente de trabalho dos consultores da Start



Fonte: Start Consultoria, 2013.

## 9.2. RECURSOS MATERIAIS, TECNOLÓGICOS E EQUIPAMENTOS

Para plena execução do Plano de Mobilização Social será necessário o uso de recursos materiais, tecnológicos e equipamentos que permitam atingir os objetivos propostos. Para esse fim a Start disponibilizará os itens abaixo relacionados no Quadro a seguir, ressaltando que todos esses recursos fazem parte da infraestrutura da empresa, podendo ser disponibilizados a medida que os serviços requererem a sua utilização:

**Quadro 12.** Recursos Materiais, Tecnológicos e Equipamentos que podem ser disponibilizados para a execução do PMS.

	QTD	EQUIPAMENTO	DESCRIÇÃO
Escritório	13	Computadores	Em rede, sendo todos conectados à internet
	02	Notebook	Dell VostroLatitudeD620
	02	Notebook	Dell Vostro 1700
	01	Notebook	HP
	01	Notebook	Compaq
	01	Impressora	Laser HP 1320
	01	Impressora	HP Color LaserJet CP1215
	01	Impressora	Multifuncional Epson Stillus CX5600
	01	Impressora	Jato de Tinta HP 3845
	01	Telefone	Número 84 3234-7383
	01	Telefax	Número 84 3234-7448
	-	Softwares	Microsoft Office 2007, Corel Draw X3, Intercad, Autocad, ArcGis, Photoshop, Sophos Protection, Adobe Reader Professional
	-	Internet	CABO Telecom
	-	Material de escritório	Furadores, guilhotinas, grampeadores, carimbos, régua etc
	-	Biblioteca	Em média 700 títulos
02	Projeto multimídia	Epson 1600 lumens	
01	Carro	VW GOL 1.6 – Para deslocamento dos consultores	
Trabalho em Campo	01	Gravador de Voz	Digital Voice Recorder – DVR-800III
	01	Impressora	Jato de Tinta HP 3845
	04	Notebooks	2 Dell Latitude D620, 2 Dell Vostro 1700
	02	Câmera fotográfica digital	Sony Cybershot 14.1 Mpx / Canon 20D 8.2Mb
	01	Câmera filmadora digital	Sony Trv260 Trv460 Hc40 Dvd201
	06	Pen Drives	Sendo: 3 de 1 Gb, 1 de 2 Gb e 2 de 4 Gb
	02	Projeto Multimídia	Utilizado nas Audiências Públicas
	01	Tela para projeção Retrátil	Utilizada nas Audiências e Reuniões Comunitárias
	01	Carro	VW GOL 1.6 – Para deslocamento dos consultores



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ENGEPLUS ENGENHARIA E CONSULTORIA. **Plano de Comunicação e Mobilização Social do Rio Grande**. Ago/2012.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Instrução Normativa nº 22, de 10 de maio de 2011**. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Instrução Normativa nº 12, de 14 de junho de 2012**.. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento. **Caderno Metodológico para Ações de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento**. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009, 100 p. Disponível em <http://www.cidades.gov.br>. Acesso em 17 out. 2013.

<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/8c92b3fe2872c4bf89ba9889e1593515.pdf>

<Acessado em 26/11/2013>

ESTADO DO AMAZONAS. Programa de Apoio à Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos Municípios do Estado do Amazonas. **Plano de Mobilização Social: orientações para elaboração**. 201?

TORO Jose Bernardo e WERNWCK, Nísia Maria Duarte. **Mobilização Social: um modo de construir a Democracia e a Participação**. Autêntica, 2007.

## **ANEXOS**

## **ANEXOS**

A seguir são apresentados os seguintes anexos:

Anexo I – Atores diretos com possibilidade de cooperação.

Anexo II – Roteiro de questões para a realização das oficinas comunitárias.

Anexo III – Portaria do Ministério das Cidades nº 330/2012, de 25 de julho de 2012, que torna pública a realização de Consulta Pública sobre a proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB.

Anexo IV - Instrução Normativa nº 12, de 14 de junho de 2012 que regulamenta no âmbito do Ministério das Cidades a realização de audiências públicas e consultas públicas referentes à proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico.

Anexo V - Regulamento para realização das Audiências Públicas para discussão do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Natal/RN.

Anexo VI - Formulário de Perguntas para participação nos debates das Audiências Públicas do PMSB de Natal/RN.

Anexo VII – Cartilha a ser utilizada no processo de mobilização social.

**ANEXO I – ATORES DIRETOS COM POSSIBILIDADE DE COOPERAÇÃO NO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO PMSB DE NATAL/RN**

1) DELEGADOS DA VI CONFERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE NATAL - ZONA NORTE:

Nome do Delegado	E-mail	Telefone
Carlos Antônio da Silva Oliveira	cecoqueisl@yahoo.com.br	9415-9447
Marlene Santana de Oliveira	marlenedarelinha@hotmail.com	8854-5503/9651-1112
Irving Diego Lima Santos	irving.dragao@yahoo.com	8774-6206
João Bosco da Silva Carvalho	boscoimsi@hotmail.com	
Ana Cristina Lima dos Santos	crissantos@hotmail.com	8826-3614
Junior Miranda dos S. Silva	junior-miranda@hotmail.com	8869-1698
Claudete da Silva T. Venancio	claudetetvind@hotmail.com	8853-7726
Alice Maria de França Oliveira	alicemaria_18@hotmail.com / alice_maria18@hotmail.com	8809-9636/9677-91463
Maria Elenilda dos S. da Costa	elenilda.costa10@gmail.com	8889-2832
Edson Barbosa de Oliveira	nosde58@hotmail.com	8865-3795
Francisco Constantino Sobrinho	constantino.sob@oi.com.br	8835-7241
Marcus Antônio M. Santos	TRUKENTO@HOTMAIL.COM	8822-8317
Zenilde Rodrigues de Sousa	zenilde_rodrigues@yahoo.com	9688-6402
Maria A. Alves Duarte	alvami_duarte@hotmail.com	8861-9264
Karla Michele Santos de Melo	karla_micheles@hotmail.com	9862-8090
Francisca Batista Figueiredo		9935-9758
Damião Miranda da Silva	conselhocomunitario-ds@hotmail.com	8711-7404
Luzineide dos Santos C. Paixão	luzineideuva@hotmail.com	9167-3567
Edna Lúcia Soares de Souza	Ednaluciasoares2009@hotmail.com	8813-6810
Edson Nascimento de Lima	Edson.ufrn@gmail.com	9126-4286
Maria Bernadete da Rocha	vivirochapinheiro@live.com	3663-2173/ 8867-2575
Edna Maria Menezes	Edna.maria.menezes@hotmail.com	8728-0782
José Bezerra Grilo	jbezerragrilo@gmail.com	3664-3368/ 9142-8683
Ana Maria da Conceição	Associ.nsenhoradefatimapd@hotmail.com	8724-9868
Jonas José da Silva	jonasconselheiro@yahoo.com.br	8709-8471/ 9808-4396
João Batista Dantas	joaodantaspresidente@hotmail.com	8746-7464
Francisco Sidney Marques	Cidaomarques2012@live.com	8842-7981
Judinéia Belchior	juca5002@yahoo.com.br	8847-4116/ 3214-5483
Deusdete Sales de Brito	Deusdete.codoba@gmail.com	3614-8797/ 3213-3820
Carlos Alberto Marinho Júnior	Vooalto2@hotmail.com	8707-2135
Sônia Maria da Silva	Nathaly_lgsilva@hotmail.com	8888-4120
Maria Aurilene Lacerda de Brito	Aurilene_lacerda@hotmail.com	8705-2083
Francisco das Chagas Pinheiro Lima	Pinheirolima22@yahoo.com.br	8714-7337/ 8874-2228
Damião Miranda	Damiaomirandasilva73@hotmail.com	9412-5768
José Antônio Lucas Neves	transporteslucastur@gmail.com	9983-4123
Jacilene Ribeiro de Souza	Jacilene.ribeiro33@hotmail.com	8813-6854
Vanda Lucena de	alderiex@hotmail.com	8764-3062

Vasconcelos		
Anderson Rogério Borges	sargentorogeriorcc@hotmail.com	8857-1500/ 9623-6511/ 3613-0034
Áurea Barbosa Nascimento		3653-1586
Manoel Adalberto da C. Junior	manoeladalbert.ma@gmail.com	8809-0511
Rosângela Maria da Silva	algnasormaria@gmail.com	8853-4134
Ivanilson de Oliveira Silva	ivanilson_72@hotmail.com	8898-5155
Zuleide Lima	zuleide@ufrnet.br	

2) DELEGADOS DA VI CONFERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE NATAL - ZONA SUL:

Nome do Delegado	E-mail	Telefone
Mara de Oliveira	<a href="mailto:maranegreiros@hotmail.com">maranegreiros@hotmail.com</a>	9929-9746
Cintia Fernanda de Lima	cintiafernanda79@hotmail.com	8701-7983
Yuno Silva	yuno.silva@gmail.com	8827-2006
Francisco Albéδιο Costa	albedioocosta@hotmail.com	8837-4283
Francisca Josani L. de Azevedo	Josane_azevedo@hotmail.com	8763-3995
Técio Francisco das C. Costa	taciocosta@hotmail.com	8846-3798
Vera Lúcia Silva Sales	sheylacristy@hotmail.com	8703-3574
Vera Lúcia	zerylucy2009@hotmail.com	3236-3209/ 8846-3333
Lucimar Ferreira dos Santos		9928 9994/ 3641 1176
João Batista de Lima	<a href="mailto:Joka_k9@yahoo.com.br">Joka_k9@yahoo.com.br</a>	8722 7570
Thales Fernandes de almeida carvalho	<a href="mailto:thalestx@hotmail.com">thalestx@hotmail.com</a>	8744-0392
Robério de Noronha Varela	<a href="mailto:nevinha5@hotmail.com">nevinha5@hotmail.com</a>	320608354
Wellington Araújo Chagas		
Jurema Núncia Gomes		
Francisca Gonçalves Tavares		
Janderson dos Santos Marques	<a href="mailto:jandersondossantos@hotmail.com/">jandersondossantos@hotmail.com/</a> leonlene@gmail.com	8882-3554
Leonlene de Souza Aguiar	leonlene@gmail.com	8745-5194
Williams Gomes Barbosa	wgyba@yahoo.com.br	
José Amaro dos Santos Filho		9405-5166/ 9603-7764/ 8827-0499

3) DELEGADOS DA VI CONFERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE NATAL - ZONA LESTE:

Nome do Delegado	E-mail	Telefone
Erasmo da Gama Paes Neto	netodagama@hotmail.com	8806-0047/9840-4260
Jair Marinho Cota	Jm.cota@yahoo.com.br	3202-9973
José Amaro Santos	Joseamaro.de@gmail.com	9405-5166/ 3234-3129
Nilson Venâncio	nilsonvenancio@hotmail.com	8741-6813
Klênio Peixoto	kleniopeixoto@hotmail.com	9184-8422/ 9900-0533
Ana Lúcia N. Cavalcanti	Analu.cavalcanti@bol.com.br	9985-1161
Elizabeth Cristina Souza do Nascimento	<a href="mailto:B_souza907@hotmail.com">B_souza907@hotmail.com</a>	
Patrícia Carla Souza do Nascimento	Analu.cavalcanti@bol.com.br	9936-4030
Maria de Fátima Guedes	Mfatimaguedes2009@hotmail.com	9982-3703
Edineuza Jones da Silva	jonesedineuza@yahoo.com.br	8877-7428
Zeruzá Maria Ferreira Barreto		3202-2478

4) DELEGADOS DA VI CONFERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE NATAL - ZONA OESTE:

Nome do Delegado	E-mail	Telefone
José Robsom Bezerra	bobbezerra@yahoo.com.br	3205-2114
Francisco Canindé M. A.		8831-9904
Lúcio Carlos V. da Silva		8714-8751
Pedro Fagundes da Silva		8755-7177
José Josimar Henrique da Silva	josimarhenrique_1966@hotmail.com	8807-9495
Maria Amelia da Silva Freire	bobbezerra@yahoo.com.br	8746-3546
Luiz Carlos Xavier Bezerra	lexbezerra@hotmail.com	8704-5826
Maria Jurema de Lima		9450-6062
Maria de Fátima R. dos Santos Lima	fatimabiologa31@hotmail.com	8854-1105
Elitom Arruda Duarte	comunitario_arruda@hotmail.com	8844-8541/9839-4150
Aluizio Silva		
Anízio Lúcio Barbosa Neto	aniziobarbosaneto@gmail.com	8878-8443
Wilson Melo da Silva	Wilsonfoto2012@hotmail.com	8741-7465
Renilson Ferreira da Silva	conselhocdesp@gmail.com	8731-7192/3086-8132
Isaias Barbosa	jccopiadorarn@hotmail.com	9418-2872/ 8842-2018
João Ferreira de Lima	joaoferreiralima@hotmail.com.br	9148-4094/ 8828-1030
Francisco Batista Costa	f-b-costa@ig.com.br	3205-6597/ 8806-5730
José Robson Bezerra	bobbezerra@yahoo.com.br	8746-3546
Maria Luzinete da Silva	Luzdivina01@outlook.com	8838-3043
Lucineide da Silva Lima	dinhLucineide@hotmail.com	8874-2866
Iêda Fernandes de Andrade	leda.andrade@hotmail.com.br	8862-2366
Rita Francisca Costa		
Josefa Sueli de Lima		8824-6211
Valdilene Neves B. Souza	valdilenenbs@hotmail.com	8829-6188
Suzy Meire N. B. da Silva	<a href="mailto:Walter_suzy@hotmail.com">Walter_suzy@hotmail.com</a>	8704-6778

## LISTA DE PARTICIPANTES

NORTE	Maria das Graças Fernandes de Oliveira		8887-7688/ 3661-5920
NORTE	João Maria Silvino de Assis	<a href="mailto:sivinobau@gmail.com">sivinobau@gmail.com</a>	
NORTE	Maria Telma Silva	<a href="mailto:elidathalita@hotmail.com">elidathalita@hotmail.com</a>	3663-6858
SUL	Marival Martins	<a href="mailto:josemarival@hotmail.com">josemarival@hotmail.com</a>	3217-6891
SUL	Williams Gomes Barbosa	Resposta pelo e-mail de Josane	
SUL	Franklin Delano	<a href="mailto:franklindgarcia@yahoo.com.br">franklindgarcia@yahoo.com.br</a>	3232-9070 (par)
SUL	Francisco Paiva		3218-4163
SUL	Francisco Batista Costa	<a href="mailto:fbcosta@ig.com.br">fbcosta@ig.com.br</a>	3201-6597
SUL	George Luiz Câmara	<a href="mailto:georgemetropolis@yahoo.com.br">georgemetropolis@yahoo.com.br</a>	3232-9364
ASSUSSA	Hivaldo Targino de Brito		
ACOCISA	Inácio Peregrino da Silva		
CAERN	Isaias de Almeida Costa Filho		
IFRN	Israela Samira da Silva	<a href="mailto:israelasamira@rn.gov.br">israelasamira@rn.gov.br</a>	
UFRN	Iury Araujo Ferreira	<a href="mailto:iuryde@hotmail.com">iuryde@hotmail.com</a>	
SEMSUR	Jair da Silva Firmino		
UNP	Janderson dos Santos Marques	<a href="mailto:jandersondossantos@hotmail.com">jandersondossantos@hotmail.com</a>	
	João Batista Lucena de Assis	<a href="mailto:Joaoassis65@hotmail.com">Joaoassis65@hotmail.com</a>	
	João Bosco Braz da Silva		
	João Francisco Rodrigues de Sousa Dantas	<a href="mailto:joaoscodantas@hotmail.com">joaoscodantas@hotmail.com</a>	
	João Bosco da S. Carvalho	<a href="mailto:boscoimsi@hotmail.com">boscoimsi@hotmail.com</a>	8832-0204
	Francisca B. do Nascimento	Mana do Nascimento – Facebook	8897-5960
SINSENAT	Maria Rosilda Ferreira	<a href="mailto:manadosinsenat@gmail.com">manadosinsenat@gmail.com</a>	8885-6776
	Geny Formiga	<a href="mailto:genyformiga@hotmail.com">genyformiga@hotmail.com</a>	3232-4109
SINDÁGUA	Geraldo Eduardo da Silva		3211-5144
	George Saldanha		8815-1995
OESTE	Maria José Gomes Dantas		8871-0910
LESTE	Paulo Henrique de Lima	<a href="mailto:Alcenir64@live.com">Alcenir64@live.com</a>	8803-7961
OESTE	Alzimária Araújo do Nascimento	<a href="mailto:m.bruller@hotmail.com">m.bruller@hotmail.com</a>	8756-3168
	Josefa Sueli	<a href="mailto:Josefasueli2013@hotmail.com">Josefasueli2013@hotmail.com</a>	

### LISTA DE DELEGADOS POR INSTITUIÇÃO

ASSUSSA- Leste	Fiamma Maria C. de Medeiros	fiammac2011@hotmail.com	3202-5738/9811-0463
ASSUSSA - Oeste	João Maria Silvino de Assis	silvinobau@gmail.com	8883-2587
SETURE	Emanuelle Diva Batista Lima	emanuellediva@hotmail.com	
SINDUSCON	Ana Adalgisa Dias Paulino	anaadalgisa@sindusconrn.com.br	3206-5362/ 9430-5310
SINDUSCON	Omar Romero de M. Dias	omar@agaspar.com.br	9921-9873
UERN	Professora Joselia Carvalho de Araujo		
UERN	Professora Silvana Praxedes de Paiva Gurgel		
UERN	Professora Maria Helena Freitas Câmara		
IFRN	José Beldson Elias Ramo		
IFRN	Leci Martins Menezes Reis		
IFRN	Jean Leite Tavares		
CAERN	Lêda Maria Donato de Souza Cabral		
CAERN	Paula Ângela Liberado		
CAERN	Ricardo Cesar M. da Silva		
CAERN	Lamarcos Vital Teixeira		
FIERN	Rilke dos Santos Silva		
SEMPLA	Marcia Aparecida Sousa da Silva		
SEGELM	Matheus Jaques de Castro Ribeiro Duarte		
SEHARPE	Maria Irani da Costa		
SEMURB	Gustavo Soares de Araujo		
SEMURB	Alvânia Fátima Oliveira Castro		
SEEC	Clecio José Avelino Martins		
IGARN	Kellyny Pereira da Costa		
SEMSUR	Jair da Silva Firmino		
SEMSUR	Daniel Maximino de Souza		
ASSUSSA- Sul	Ivan Pinheiro	ivampinheiro@hotmail.com	<a href="tel:8855-2234">8855-2234/</a> 9994.6730
ASSUSSA- Norte	Cristina Santos	<a href="mailto:cristinasantos2008@hotmail.com">cristinasantos2008@hotmail.com</a>	
URBANA	Francisca Cristina de Paiva Pereira		
URBANA	Raimundo Veríssimo de Oliveira		
AMPA- Sul	Valmir Ramos da Rocha	<a href="mailto:valmirrocha@hotmail.com">valmirrocha@hotmail.com</a>	9407- 2538/3236-3209
IGREJA SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO	Eugênio Batista Rangel		
SEHARPE	Marcel Ferreira de Aguiar	aguiar.marcel@yahoo.com.br	3232-9325
SEHARPE	NeyMarques Fonseca Filho	<a href="mailto:fonsecaney@hotmail.com">fonsecaney@hotmail.com</a>	3232-9325
SME	Kacianni de Souza Ferreira		
SEMARH	LuêniaKaline Tavares da Silva		
PGM	Ricardo José Bezerra de Mello Loureiro Amorim		
BRASECO	Zilda Karla Cavalcante		
UFRN	Aldo Aloisio Dantas da Silva		



UFRN	Cicero Onofre de Andrade Neto		
UFRN	Hélio Rodrigues dos Santos		
UFRN	João Abner Guimaraes Junior		
UFRN	Manoel Lucas filho		
UFRN	Virginia Maria Dantas de Araujo		

## ANEXO II – ROTEIRO DE QUESTÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS OFICINAS COMUNITÁRIAS

### QUESTIONÁRIO – PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

#### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento é feito por (Se a localidade possuir mais de um tipo de sistema, marcar todos os casos que existirem na localidade):

<input type="checkbox"/> Captação em açude, reservatório e rede de distribuição;	<input type="checkbox"/> Captação em poço tubular e chafariz;
<input type="checkbox"/> Captação em açude e rede de distribuição;	<input type="checkbox"/> Captação em poço amazonas e chafariz;
<input type="checkbox"/> Captação em poço amazonas, reservatório e rede de distribuição;	<input type="checkbox"/> Captação em poço amazonas, dessalinizador e chafariz;
<input type="checkbox"/> Captação em poço amazonas e rede de distribuição;	<input type="checkbox"/> Captação em poço tubular, dessalinizador e chafariz;
<input type="checkbox"/> Captação em poço tubular, reservatório e rede de distribuição;	<input type="checkbox"/> Cisterna apenas com água de chuva;
<input type="checkbox"/> Captação em poço tubular e rede de distribuição;	<input type="checkbox"/> Cisterna com água de chuva e com água de caminhão pipa durante períodos de seca

Possui hidrômetro? \_\_\_\_\_

Ocorre falta de água? se sim, com qual frequência \_\_\_\_\_

Sua água é de boa qualidade? em caso negativo, identificar o problemas

Quais os problemas mais frequentes com o abastecimento de água? \_\_\_\_\_

#### ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Possui coleta de esgoto?

Em caso positivo, listar os principais problemas com a rede coletora:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Em caso negativo, qual o destino do esgoto?

- Tanque séptico seguido de sumidouro (paredes e fundo impermeáveis. O esgoto só infiltra no sumidouro);
- Fossa rudimentar (paredes ou fundo permitem a infiltração do esgoto);
- Lançado nas ruas, sarjetas, quintal à céu aberto;
- Lançado em riachos, córregos ou rios.
- Lançado na rede de drenagem

#### RESÍDUOS SÓLIDOS

Como é feita a coleta dos resíduos domiciliares:

<input type="checkbox"/> Caminhão compactador;	Se não houver coleta, os resíduos são:
<input type="checkbox"/> Caminhão tipo caçamba;	
<input type="checkbox"/> Caminhão carroceria;	
<input type="checkbox"/> Trator da prefeitura;	
<input type="checkbox"/> Carroça por tração animal;	
	<input type="checkbox"/> Queimados no terreno;
	<input type="checkbox"/> Lançados em terreno baldio;
	<input type="checkbox"/> Lançados em riachos, córregos ou rios.
	<input type="checkbox"/> Enterrados;
	<input type="checkbox"/> Dado para os animais comerem.

Marque com um "X" os dias da semana que é feita a coleta de lixo da sua rua.

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

No seu bairro, existem pontos de despejo de lixo clandestinos? em caso positivo, listar as ruas:

---



---



---

O que é feito com os resíduos de reformas e obras?

---



---

Na sua rua tem coleta seletiva? Se sim, em quais dias?

---



---

Você faz a separação dos resíduos domiciliares em seco e úmido?

---



---

O que é feito com pilhas e baterias; lâmpadas em geral?

---



---

O que é feito com o óleo comestível após serem utilizados?

---



---

#### **DRENAGEM URBANA**

Na sua rua existem pontos de alagamento quando chove?

---



---



---



---

**ANEXO III – PORTARIA DO MINISTÉRIO DAS CIDADES Nº 330/2012, DE 25 DE JULHO DE 2012, QUE TORNA PÚBLICA A REALIZAÇÃO DE CONSULTA PÚBLICA SOBRE A PROPOSTA DO PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PLANSAB.**

Ministério das Cidades Gabinete do Ministro  
**PORTARIA Nº 330, DE 24 DE JULHO DE 2012**

MINISTÉRIO DAS CIDADES

GABINETE DO MINISTRO

DOU de 25/07/2012 (nº 143, Seção 1, pág. 50)

Torna pública a realização de Consulta Pública sobre a Proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico - PLANSAB.

O MINISTRO DE ESTADO DAS CIDADES, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, o inciso III do art. 27 da Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, o art. 1º do Anexo I do Decreto nº 4.665, de 3 de abril de 2003, e,

considerando a relevância da etapa de divulgação e debate da proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB) para o Brasil, previsto no parágrafo único do art. 51 da Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007, além do inciso II do art. 26 e do parágrafo único do art. 61 do Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010;

considerando que coube à Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades a coordenação da elaboração da proposta do PLANSAB ora em discussão, atribuída pelo inciso I do art. 52 da Lei 11.445/2007;

considerando o que disciplina a Instrução Normativa nº 22, de 10 de maio de 2011, alterada pela Instrução Normativa nº 12, de 14 de junho de 2012, ambas do Ministério das Cidades, resolve:

Art. 1º - Tornar pública a realização de Consulta Pública sobre a Proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico - PLANSAB.

Art. 2º - Poderão ser encaminhadas ao Ministério das Cidades, em até 40 (quarenta) dias, contados da publicação desta Portaria, sugestões que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Plano, por intermédio do sistema de informação, disponível a partir do endereço eletrônico: <http://www.cidades.gov.br>.

Art. 3º - A disciplina desta Consulta Pública segue os dispositivos previstos na Instrução Normativa nº 22, de 10 de maio de 2011, alterada pela Instrução Normativa nº 12, de 14 de junho de 2012, ambas do Ministério das Cidades.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

AGUINALDO RIBEIRO

**ANEXO IV - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 12, DE 14 DE JUNHO DE 2012 QUE REGULAMENTA NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DAS CIDADES A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E CONSULTAS PÚBLICAS REFERENTES À PROPOSTA DO PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO.**

Ministério das Cidades Gabinete do Ministro  
**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 12, DE 14 DE JUNHO DE 2012**  
MINISTÉRIO DAS CIDADES

GABINETE DO MINISTRO

DOU de 25/07/2012 (nº 143, Seção 1, pág. 50)

Altera a Instrução Normativa nº 22, de 10 de maio de 2011, que regulamenta, no âmbito do Ministério das Cidades, o processo de realização de audiências públicas e consulta pública referentes à proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico.

O MINISTRO DE ESTADO DAS CIDADES, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do artigo 87 da Constituição Federal, o inciso III do artigo 27 da Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e o artigo 1º do Anexo I do Decreto nº 4.665, de 3 de abril de 2003,

considerando o disposto no art. 51 da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007;

considerando o disposto no artigo 61, parágrafo único, do Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010; e

considerando a conclusão das fases de elaboração do Plano Nacional de Saneamento Básico indicadas nos incisos I e II do art. 58 do Decreto 7.217, de 21 de junho de 2010, resolve:

Art. 1º - O art. 5º da Instrução Normativa nº 22, de 10 de maio de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 11 de maio de 2011, seção 1, página 58, e seus parágrafos passam a ter a seguinte redação:

\*Art. 5º - Na etapa da CONSULTA PÚBLICA, a proposta do Plano Nacional de Saneamento Básico, em seu formato para coleta de sugestões e críticas, bem como dos estudos que a fundamentaram, estará disponível a partir das 9 horas da data da publicação da Portaria do Ministro das Cidades no Diário Oficial da União que torna pública o início de sua validade, por meio do sítio [www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br), permanecendo sob esta condição durante 40 (quarenta) dias ininterruptos.

§ 1º - As críticas e sugestões, exclusivamente sobre a proposta de texto do Plano Nacional de Saneamento Básico, devidamente justificadas, deverão ser encaminhadas por escrito, por meio do formulário eletrônico do Sistema Interativo de Acompanhamento de CONSULTA PÚBLICA, a ser disponibilizado no sítio [www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br).

§ 2º - As contribuições serão de natureza:

I - aditiva - que sugere acréscimo de texto;

II - substitutiva - que sugere substituição de texto ou parte dele;

III - supressiva - que sugere eliminação de texto ou parte dele.

§ 3º - As contribuições deverão ser devidamente identificadas, registrando-se o nome, CPF/CNPJ e telefone para contato da pessoa ou entidade que faz a contribuição ao documento, sendo que os dados pessoais não serão divulgados, salvo o nome do autor da sugestão ou crítica, conforme disposto no § 6º deste artigo.

§ 4º - O prazo de recebimento das sugestões e críticas se encerrará às 18 horas do último dia da CONSULTA PÚBLICA.

§ 5º - Após o encerramento do período da CONSULTA PÚBLICA, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades divulgará as contribuições recebidas, na sua integralidade, com as respectivas autorias.\*

Art. 2º - Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

AGUINALDO RIBEIRO

**ANEXO V - REGULAMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA DISCUSSÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**

**REGULAMENTO PARA REALIZAÇÃO DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**

<p><b>Art. 1º.</b> Este regulamento aplica-se a Audiência Pública para a discussão (citar o produto que vai ser apreciado) do <b>PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN.</b></p>	<p><b>Art. 8º.</b> Para a etapa de debate, a Mesa Diretora terá sua composição simplificada, contando com a participação apenas do Presidente, do Secretário, e dos representantes da empresa de consultoria responsável pela elaboração do PMSB.</p>
<p><b>Art. 2º.</b> Os presentes à Audiência Pública deverão registrar seu comparecimento na Lista de Presença que ficará a disposição dos participantes, fazendo constar o nome, telefone, email e assinatura.</p> <p>§1º. No local da Audiência Pública, haverá para distribuição aos presentes cópias deste regulamento.</p> <p>§2º. Os documentos a serem apresentados na Audiência estão disponíveis para consulta no site da prefeitura, na seção específica do PMSB.</p>	<p><b>Art. 9º.</b> O Presidente abrirá os debates, obedecendo à ordem de chegada das inscrições à Mesa Diretora, ou quando se tratar de questionamentos sobre o mesmo tema, os questionamentos poderão ser realizados em bloco, a critério da Mesa Diretora.</p> <p>§1º. O Presidente deverá conduzir os debates com firmeza, não permitindo apartes ou manifestações extemporâneas de qualquer natureza;</p> <p>§2º. As perguntas, esclarecimentos e/ou respostas deverão ter a duração máxima de 3 (três) minutos, prorrogável a critério do Presidente. O autor da pergunta tem direito a réplica, assim como, quem responder a tréplica, sendo obedecida a duração de 03 (três) minutos para ambas.</p> <p>§3º. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar ou transferir para outro.</p>
<p><b>Art. 3º.</b> A Audiência será integrada por uma Mesa Diretora e um Plenário.</p>	<p><b>Art. 10º.</b> Questionamentos ou apartes feitos em nome de Instituições, Órgãos de Classe deverão ter a representatividade comprovada.</p>
<p><b>Art. 4º.</b> A Mesa Diretora será composta pelas autoridades municipais (Prefeito, Secretários, representante do poder legislativo e judiciário, etc.), Coordenador do Conselho Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Natal/RN, representante da Consultoria, e outras autoridades presentes que a coordenação do evento considerar importante para compor a mesa.</p> <p>§1º. A Audiência será presidida e coordenada</p>	<p><b>Art. 11º.</b> A obstrução pelo público presente ao desenvolvimento dos trabalhos ou não cumprimento dos procedimentos estabelecidos neste Regulamento poderá acarretar a suspensão ou, até mesmo, o encerramento da Audiência pelo Presidente.</p> <p><b>Parágrafo Único.</b> Caso a Audiência seja encerrada e não tenha atingido seus objetivos, será convocada uma nova Audiência Pública com horário, local e dia predefinidos.</p>

<p>pelo Coordenador do Conselho Executivo do PMSB de Natal/RN a quem caberá conduzir os trabalhos da Audiência e mediar os debates, ou por uma pessoa indicada por ele.</p> <p>§2º. Caberá ao Coordenado do Conselho Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Natal/RN indicar uma pessoa para secretariar o evento auxiliando o Presidente na condução e mediação dos debates.</p> <p>§3º. A Ata da Audiência será de responsabilidade do secretário da Audiência, devendo ser entregue a empresa de consultoria no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a realização da referida Audiência.</p>	
<p><b>Art. 5º.</b> A Audiência terá início com o pronunciamento do Presidente da Mesa Diretora sobre os objetivos da mesma e a sequência dos trabalhos a serem desenvolvidos, informando aos participantes sobre os procedimentos constantes deste regulamento, a serem observados durante a sessão.</p> <p><b>Parágrafo único.</b> A critério do Presidente será facultado o uso da palavra para pronunciamento das autoridades componentes da mesa, dispondo cada uma de até 05 (cinco) minutos para breve exposição sobre a importância do evento ou dos documentos a serem apresentados.</p>	<p><b>Art. 12º.</b> O encerramento da Audiência Pública será realizado pelo Presidente da Mesa Diretora.</p>
<p><b>Art. 6º.</b> A equipe técnica responsável pela elaboração do PMSAB terá, no máximo, 40 (quarenta) minutos para realizar uma exposição técnica em linguagem clara e objetiva.</p>	<p><b>Art. 13º.</b> No prazo de 03 (três) dias úteis, contados da data de realização da Audiência Pública, o Conselho Executivo do PMSB de Natal/RN poderá receber comentários, manifestações e sugestões que serão ou não incorporados ao documento em apreciação do PMSB de Natal/RN.</p>
<p><b>Art. 7º.</b> Será concedido o prazo de 10 (dez) minutos para inscrição dos debatedores, podendo este tempo ser prorrogado pelo Presidente.</p> <p>§1º. As inscrições ao debate serão realizadas oralmente ou por escrito, a partir do preenchimento do “Formulário de Perguntas” (EM ANEXO).</p> <p>§2º. O “Formulário de Perguntas” estará disponível na Audiência até o encerramento das inscrições para manifestação por escrito.</p>	



**REGULAMENTO PARA REALIZAÇÃO DA 2ª, 3ª E 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**

<p><b>Art. 1º.</b> Este regulamento aplica-se a Audiência Pública para a discussão (citar o produto que vai ser apreciado) do <b>PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN.</b></p>	<p><b>Art. 8º.</b> Para a etapa de debate, a Mesa Diretora terá sua composição simplificada, contando com a participação apenas do Presidente, do Secretário, e dos representantes da empresa de consultoria responsável pela elaboração do PMSB.</p>
<p><b>Art. 2º.</b> Os presentes à Audiência Pública deverão registrar seu comparecimento na Lista de Presença que ficará a disposição dos participantes, fazendo constar o nome, telefone, email e assinatura. §1º. No local da Audiência Pública, haverá para distribuição aos presentes cópias deste regulamento. §2º. Os documentos a serem apresentados na Audiência estão disponíveis para consulta no site da prefeitura, na seção específica do PMSB.</p>	<p><b>Art. 9º.</b> O Presidente abrirá os debates, obedecendo à ordem de chegada das inscrições à Mesa Diretora, ou quando se tratar de questionamentos sobre o mesmo tema, os questionamentos poderão ser realizados em bloco, a critério da Mesa Diretora. §1º. O Presidente deverá conduzir os debates com firmeza, não permitindo apartes ou manifestações extemporâneas de qualquer natureza; §2º. As perguntas, esclarecimentos e/ou respostas deverão ter a duração máxima de 3 (três) minutos, prorrogável a critério do Presidente. O autor da pergunta tem direito a réplica, assim como, quem responder a tréplica, sendo obedecida a duração de 03 (três) minutos para ambas. §3º. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar ou transferir para outro.</p>
<p><b>Art. 3º.</b> A Audiência será integrada por uma Mesa Diretora e um Plenário.</p>	<p><b>Art. 10º.</b> Qualquer cidadão, associação, entidade governamental e não-governamental poderá participar, colaborar, contribuir, com direito a voz e voto na 1ª Audiência Pública. A partir da 2ª Audiência Pública, só poderão votar e apresentar propostas, os Delegados devidamente cadastrados.</p>
<p><b>Art. 4º.</b> A Mesa Diretora será composta pelas autoridades municipais (Prefeito, Secretários, representante do poder legislativo e judiciário, etc.), Coordenador do Conselho Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Natal/RN, representante da Consultoria, e outras autoridades presentes que a coordenação do evento considerar importante para compor a mesa. §1º. A Audiência será presidida e coordenada pelo Coordenador do Conselho Executivo do PMSB de Natal/RN a quem caberá conduzir os trabalhos da Audiência e mediar os debates, ou por uma pessoa indicada por ele. §2º. Caberá ao Coordenado do Conselho Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Natal/RN indicar uma pessoa para secretariar o evento auxiliando o Presidente na</p>	<p><b>Art. 11º.</b> Questionamentos ou apartes feitos em nome de Instituições, Órgãos de Classe deverão ter a representatividade comprovada.</p>

<p>condução e mediação dos debates.</p> <p>§3º. A Ata da Audiência será de responsabilidade do secretário da Audiência, devendo ser entregue a empresa de consultoria no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a realização da referida Audiência.</p>	
<p><b>Art. 5º.</b> A Audiência terá início com o pronunciamento do Presidente da Mesa Diretora sobre os objetivos da mesma e a sequência dos trabalhos a serem desenvolvidos, informando aos participantes sobre os procedimentos constantes deste regulamento, a serem observados durante a sessão.</p> <p><b>Parágrafo único.</b> A critério do Presidente será facultado o uso da palavra para pronunciamento das autoridades componentes da mesa, dispondo cada uma de até 05 (cinco) minutos para breve exposição sobre a importância do evento ou dos documentos a serem apresentados.</p>	<p><b>Art. 12º.</b> A obstrução pelo público presente ao desenvolvimento dos trabalhos ou não cumprimento dos procedimentos estabelecidos neste Regulamento poderá acarretar a suspensão ou, até mesmo, o encerramento da Audiência pelo Presidente.</p> <p><b>Parágrafo Único.</b> Caso a Audiência seja encerrada e não tenha atingido seus objetivos, será convocada uma nova Audiência Pública com horário, local e dia predefinidos.</p>
<p><b>Art. 6º.</b> A equipe técnica responsável pela elaboração do PMSAB terá, no máximo, 40 (quarenta) minutos para realizar uma exposição técnica em linguagem clara e objetiva.</p>	<p><b>Art. 13º.</b> O encerramento da Audiência Pública será realizado pelo Presidente da Mesa Diretora.</p>
<p><b>Art. 7º.</b> Será concedido o prazo de 10 (dez) minutos para inscrição dos debatedores, podendo este tempo ser prorrogado pelo Presidente.</p> <p>§1º. As inscrições ao debate serão realizadas oralmente ou por escrito, a partir do preenchimento do “Formulário de Perguntas” (EM ANEXO).</p> <p>§2º. O “Formulário de Perguntas” estará disponível na Audiência até o encerramento das inscrições para manifestação por escrito.</p>	<p><b>Art. 14º.</b> No prazo de 03 (três) dias úteis, contados da data de realização da Audiência Pública, o Conselho Executivo do PMSB de Natal/RN poderá receber comentários, manifestações e sugestões que serão ou não incorporados ao documento em apreciação do PMSB de Natal/RN.</p>

**ANEXO VI - FORMULÁRIO DE PERGUNTAS PARA PARTICIPAÇÃO NOS DEBATES DAS  
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO PMSB DE NATAL/RN.**

 <p>PREFEITURA DO <b>NATAL</b> A NOSSA CIDADE</p>	 <p><b>start</b></p>
<p><b>AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE NATAL/RN</b></p> <p><b>FORMULÁRIO DE PERGUNTAS</b></p>	
<p>DATA: ___/___/___</p>	
<p>NOME: _____</p>	
<hr/>	
<p>TEXTO ORIGINAL (ÁREA TÉCNICA):</p>	

**ANEXO VII – CARTILHA INFORMATIVA PARA SER UTILIZADA NO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO PMSB DE NATAL/RN**